



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEXÂNIA - CNPJ: 01.298.975/0001-00**  
**ESCOLA MUNICIPAL LAURA BARBOSA COELHO - 52078841**  
Lei de Criação/Denominação – Lei nº 578, de 29 de março de 1999.  
Autorizada / Recredenciada, Res. CEE/CEB nº 373, de 10 de dezembro de 2021.



## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**ESCOLA MUNICIPAL LAURA BARBOSA COELHO**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL .....	4
2. APRESENTAÇÃO .....	5
3. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO.....	7
4. CARACTERIZAÇÃO .....	9
4.1 HISTÓRICO DA ESCOLA.....	9
4.1.1 PATRONESSE.....	10
4.1.2 BANDEIRA DA UNIDADE ESCOLAR .....	10
4.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO BÁSICO (IDEB).....	11
4.3 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO .....	12
4.4 CURSOS E MODALIDADES .....	12
4.4.1 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
4.4.2 ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS - 1º AO 5º ANO. ....	15
4.5 EQUIPE ESCOLAR.....	17
4.5.1 ATRIBUIÇÕES DO CORPO DOCENTE .....	18
4.5.2 ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.....	20
4.5.3 ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR:.....	21
4.5.4 ATRIBUIÇÕES DA SECRETÁRIA .....	23
4.5.5 ATRIBUIÇÕES DO AGENTE DE SERVIÇO .....	25
4.6 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	25
5. MARCO REFERENCIAL, SITUACIONAL E CONCEITUAL .....	27
5.1 MARCO REFERENCIAL.....	27
5.1.1 MISSÃO .....	27
5.1.2 VISÃO .....	28
5.2 MARCO SITUACIONAL.....	28
5.3 MARCO CONCEITUAL.....	29
5.4 CONCEPÇÃO FILOSÓFICA.....	30
5.5 FINALIDADES E OBJETIVOS INTITUCIONAIS.....	33
6. MARCO OPERATIVO.....	35
6.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	35
6.1.1. CALENDÁRIO ESCOLAR.....	35
6.1.2. EDUCAÇÃO ESPECIAL .....	36
6.1.3. CONSELHO DE CLASSE .....	37

6.1.4.	CONSELHO ESCOLAR .....	37
6.1.5.	SIAP .....	39
6.2.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	39
6.2.1.	HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA .....	41
6.2.2.	PROPOSTA DE COMBATE AO BULLYING.....	41
6.2.3.	PROPOSTA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. .....	42
6.2.4.	EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO .....	43
6.3.	FORMAÇÃO CONTINUADA.....	43
6.3.1.	ALFAMAIS.....	44
6.3.2.	SIAM .....	44
6.4.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	44
6.4.1.	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	45
6.4.2.	AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS .....	45
6.4.3.	AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL .....	46
6.4.4.	RECUPERAÇÃO .....	47
6.4.5.	CLASSIFICAÇÃO E/OU RECLASSIFICAÇÃO .....	47
6.5.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	48
6.5.1.	ALFAMAIS.....	49
6.5.2.	PSE (PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA) .....	49
7.	MARCO GEOGRÁFICO .....	51
8.	DIAGNÓSTICO .....	53
8.1.	GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	53
9.	PLANO DE AÇÃO .....	55
10.	PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO DO PPP .....	57
11.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	58
12.	AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PPP .....	59
13.	ANEXOS .....	60
13.1.	ANEXO 1- CALENDÁRIO ESCOLAR.....	60
13.2.	MATRIZ CURRICULAR .....	61
13.3.	ANEXO 3- PLANO DE AÇÃO – PDE .....	58

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**Eliane Alves de Jesus Marques  
Rosana de Fátima Botelho  
COORDENADORAS PEDAGÓGICAS**

**Ivana Pereira Abrantes  
DIRETORA ESCOLAR**

**Aparecida Vandair Borges  
SECRETÁRIA ESCOLAR**

**Cleide da Silva Rosa Araújo  
Sebastiana Pereira da Silva  
COORDENADORAS REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO**

**Karyne Dayane Ferreira  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Warley Ferreira Gouveia  
PREFEITO MUNICIPAL**

**Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira  
SECRETÁRIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO**

**Ronaldo Ramos Caiado  
GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS**

**Luiz Inácio Lula da Silva  
PRESIDENTE DO BRASIL**

*Handwritten signature*

## 1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Escola **Municipal Laura Barbosa Coelho**, está localizada à Rua 108, Quadra B 96, Lote 15\_ Conjunto Habitacional Geraldo Jaime – Alexânia-Go. CEP: 72930-000. Zona: Urbana, email: [laurabarbosacoelho@gmail.com](mailto:laurabarbosacoelho@gmail.com). Código do Inep: 52078841. Mantida pela Prefeitura Municipal de Alexânia CNPJ 012989750001-00 e gerenciada pela Secretaria Municipal de Educação e Direção Escolar. Segue as normas do Conselho Estadual de Educação do Estado, que nortearão todo o seu trabalho por este Projeto Político Pedagógico, nos termos da legislação em vigor.

## 2. APRESENTAÇÃO

O Projeto político Pedagógico é um instrumento embasado no Artigo 12 e 13 da Lei nº 9394/96, e acrescenta dispositivo ao decreto nº 6.253/2007, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional que diz, é incumbência das Unidades Escolares, elaborar e executar sua proposta pedagógica, administrar seus recursos humanos, materiais e financeiros, assegurar o cumprimento dos dias letivos, do plano de trabalho, desenvolver junto ao educando sua autonomia e identidade visando à inclusão social, ampliando conhecimento e o desenvolvimento da potencialidade desses alunos, respeitando suas limitações e individualidade, propiciar oportunidades para o aluno aprender a partir do que sabe e chegar até onde foi capaz avaliando - os de acordo as habilidades alcançadas recuperando contínuo e paralelamente os alunos de menor rendimento no processo ensino aprendizagem, evitando assim a evasão e a repetência.

A proposta básica deste trabalho é oferecer contribuições provindas da reflexão de educadores, estudantes, pais, núcleo gestor e funcionários da Escola Municipal Laura Barbosa Coelho, visando intensificar o desenvolvimento de ações cooperativas, eficazes e inovadoras.

O Projeto Político Pedagógico é compreendido como processo de ação participativa em função das necessidades, interesses e objetivos comuns. Busca um maior envolvimento na ação educativa, considerada responsabilidade de todos os membros da Comunidade Escolar.

A educação, em todos os tempos, e principalmente nos dias de hoje, resente-se de maior aprofundamento e clareza sobre o verdadeiro sentido da vida e da aprendizagem e sobre os objetivos a serem alcançados. Não se trata simplesmente de aprender mais alguns componentes curriculares, mas, preparar para o pleno exercício de sua cidadania. De acordo a Resolução do CEE/CP do estado de Goiás, nº06/2024, no art.13, a elaboração do mesmo busca atender aos princípios: Cognitivo, Éticos, Políticos Sociais e Estéticos.

Segundo "Freire," a conscientização é um compromisso histórico (...), implica que os homens assumam seu papel de sujeitos que fazem e refazem o

mundo. "Exige que os homens criem sua existência com um material que a vida lhes oferece." Baseado na conquista de oportunidades para o entendimento de valores como princípio de vida norteou nossa prática de Educação democrática a partir da pedagogia crítica – social dos conteúdos, educando para a cultura de solidariedade na perspectiva de um mundo mais humano.

Deste modo, são as relações escola sociedade que devem se constituir no foco de debate e da reflexão dos educadores, de modo que possam contribuir para a construção de uma escola comprometida com o ensino e com a formação de seus alunos, de acordo com as exigências da sociedade em que vivem.

Projetar, inovar, requer disponibilidade, desejo de mudança. Reformular o Projeto Político Pedagógico não significa atualizá-lo de acordo com as novas teorias educacionais. Implica em rever a sala de aula, as características dos educandos, a influência da sociedade que vai além dos muros da escola de maneira a antecipar o amanhã, o futuro. Neste sentido, torna-se fundamental ter clara a importância do P.P.P. como um documento norteador das práticas e ações realizadas na instituição escolar.

### 3. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO

Quanto ao suporte à integração família escola, a mesma reconhece e respeita as diferentes formas de organização das famílias e prioriza momentos de diálogo e escuta, buscando em seu cotidiano, estabelecer estreita comunicação.

Para isso, estão sendo adotadas medidas plausíveis como: projetos interdisciplinares, gincanas, jogos e recuperação contínua e/ou processual ofertados pelos professores. Nesse sentido, concorre para essa integração o Conselho Escolar, que, além da participação, possui papel relevante na integração com a comunidade em geral.

O foco é preparar, capacitar e possibilitar a esses agentes, um futuro digno de prosperidade ético cultural. Por isso, o levantamento do diagnóstico de nossa clientela nos possibilitou a construir parâmetros de perspectiva de futuro deles.

Enfim, o PPP (Projeto Político Pedagógico) foi desenvolvido para suprir as necessidades da escola, dos estudantes, dos pais e da comunidade em geral.

## 4. CARACTERIZAÇÃO

### 4.1 HISTÓRICO DA ESCOLA

A unidade escolar foi construída na gestão do Prefeito Iraci Antônio Davi, no ano de 1999, para atender a demanda do setor habitacional Geraldo Jaime. Inicialmente contava com duas salas de aulas, cozinha e secretaria.

É uma entidade autônoma de natureza coletiva, sem fins lucrativos que tem a finalidade de garantir a efetiva participação de todos os seguimentos.

A mesma recebeu esse nome em homenagem a uma professora que foi incansável educadora que dedicou parte de sua vida à educação, Professora Laura Barbosa Coelho, que tem grande reconhecimento nas sociedades.

Por volta de 2005/2006 foi construído o pavilhão de cima da escola e o pátio coberto. (Ala de cima). Com duas salas de aula, dois banheiros, uma sala para coordenação.

Seus diretores desde a fundação foram: Gilda Farias da Silva Lacerda, (1999 – 2000), Marcia Regina Alves Lima da Cruz (2001-2002), Dorivaldo Biam Cardoso (2002- 2004) e Ércio Camargo. (2004-2011) (diretores nomeados).

Diretores eleitos pelo processo democrático, Lei Municipal 1.166/2011: Gilvana Farias da Silva (2011-2015). Mirian Cunha de Jesus Oliveira (2016-2019), Rosana de Fatima Botelho (2020-2023) e Ivana Pereira Abrantes (2024-2025).

As turmas do jardim I e jardim II eram multisseriada até o ano de 2023. No ano de 2024 devido a maior procura de estudantes, as turmas funcionam separadamente.

No ano de 2023 a Escola ficou na classificação de Escola Fomentada no Programa Alfa Mais Goiás, recebendo uma verba para investir na alfabetização. No ano de 2024 a Escola foi premiada, pelo mesmo programa, também recebendo uma verba para investimentos na alfabetização.

Devido ao aumento de moradores na região e ao trabalho pedagógico desenvolvido na escola, houve aumento de matrículas nas turmas, nesses últimos anos.

#### 4.1.1

#### PATRONESSE

A patronesse insígnia professora **Laura Barbosa Coelho Pimenta**, nasceu 26 de agosto de 1944, na cidade de Pedro Afonso no estado de Tocantins e depois passou a residir em Alexânia-Go.

Em 1968, casou-se com José Hermes Ferreira Pimenta "Mizinho", teve três filhos: Sergio Barbosa Pimenta, Vinicius Barbosa Pimenta e Fernanda Barbosa Pimenta.



Prof. Laura Barbosa Coelho

Era um exemplo de professora no estado de Goiás, onde trabalhou 35 anos com grande afinco e dedicação, conhecida por sua rigidez e postura. Ministrou aulas no Colégio Estadual 31 de março, Ensino Fundamental II. Substituiu, por diversas vezes os diretores, cumpriu o seu dever a despeito dos obstáculos.

Foi, durante muitos anos, intitulada pelo Juiz da época, uma representante da Justiça para atender a Infância e Juventude, cargo hoje designado como Conselheira tutelar, no qual visita escolas e famílias garantido o bem estar do menor. Faleceu em 30 de julho de 1998.

#### 4.1.2 BANDEIRA DA UNIDADE ESCOLAR

O símbolo inicial da Escola Municipal Laura Barbosa Coelho, foi criado durante a gestão da diretora Gilvana Farias, em 2012. Elaborado para simbolizar a Instituição, dando características as imagens sendo: a base verde indicando um alicerce, apoio, com o verde como sinal de vida; as barras são na verdade livros que se refere à Educação, conhecimento; as cores dos livros se aproximam das cores da bandeira do município de Alexânia, mas com tons mais vívidos e alegres, devido à faixa etária dos discentes, infantil, com o intuito de ficar mais chamativo.

No ano de 2024, na gestão da diretora Ivana, Os alunos participaram de um concurso em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Educação, para a criação da bandeira escolar. A aluna que venceu Emilly

Gabrielly Gomes Pereira da Silva, do 4º ano. Permanecendo o símbolo já usado e com novas aperfeiçoações, acrescentou novens nas laterais, observando que não quiseram mudar a essência do que já foi elaborado, em 2012.

A bandeira da unidade escolar, já usada no desfile e outros eventos traz identidade e continuidade da história da para a unidade escolar Laura Barbosa Coelho.



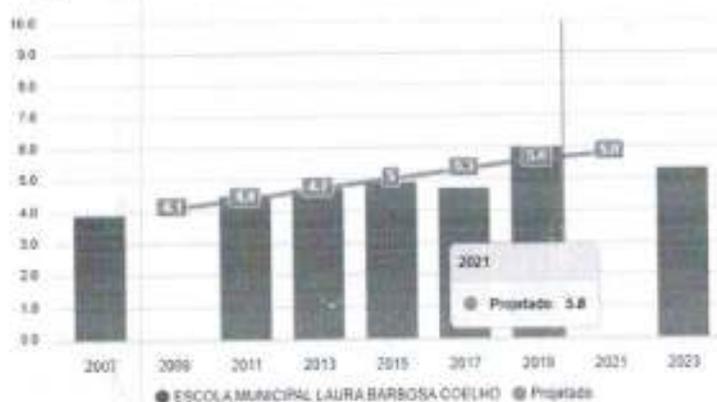
Bandeira Oficial da Escola Municipal Laura Barbosa Coelho Criada no ano de 2.204.

#### 4.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO BÁSICO (IDEB).

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (PORTAL MEC/2014). Com isso, esse índice foi inserido no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, do Ministério da Educação. O qual é calculado de zero a dez, tendo a nota composta pelas taxas de aprovação e os resultados de desempenho de alunos em testes de larga escala (SAEB e Prova Brasil).

A Escola não possui dados coletados em 2021, pois a turma do 5º ano era multisseriada com o 4º ano, a meta projetada, naquela época era 5,8. A avaliação de 2019 o IDEB foi de 5,6. Em 2023, o resultado foi 5,3.

Evolução do Ideb



Fonte: Ideb 2023, INEP

<https://gedu.org.br/escola/52078841-escola-municipal-laura-barbosa-coelho/ideb>

### 4.3 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

É composta de 04 salas de aula; sala 01 com 36,18 m<sup>2</sup>; sala 02 com 34,50 m<sup>2</sup>; sala 03 com 34,50 m<sup>2</sup>; sala 04 com 36,18m<sup>2</sup>, cozinha e dispensa com (11,38 m<sup>2</sup>); 02 Banheiros, com três sanitários sendo cada banheiro com (13,12 m<sup>2</sup>); 01 Banheiro Funcional para professores com 8,6m<sup>2</sup> 01 Banheiro com acessibilidade.

### 4.4 CURSOS E MODALIDADES

A Escola Municipal Laura Barbosa Coelho foi criada com a Lei do Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás, Nº 578/99 e tem a última autorização de Nº 373/21, atualmente em Processo de Reconhecimento nº 202400006057634 no CEE/GO. Inicialmente oferecia somente os anos iniciais do ensino fundamental e a partir de 2018 passou a atender Educação infantil (Pré Escolar- 5 anos). Atualmente atende a Educação Básica, nas etapas de Educação Infantil (Pré-Escola 04 e 05 anos) e Ensino Fundamental I (Anos Iniciais- 1º ao 5º ano) à luz da LDBN 9.394/96.

*Handwritten signature and initials in the bottom right corner.*

1- Educação Infantil - Jardim I e II

Ano	Quant. de alunos	Turno
Jardim I	13	Vespertino
Jardim II	17	Vespertino

2- Ensino Fundamental - Anos Iniciais 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano.

Ano	Quant. de alunos	Turno
1º Ano	20	Vespertino
2º Ano	26	Vespertino
3º Ano	15	Matutino
4º Ano	19	Matutino
5º Ano	18	Matutino

#### 4.4.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil, que se estende do nascimento aos cinco anos de idade, é direito subjetivo e universal de toda criança, de responsabilidade do Estado e da família.

Deve ser ofertada pelo poder público municipal, em regime de colaboração com o Estado e a União, oportunizando o ingresso e a permanência de todas as crianças do município em instituições educacionais destinadas e adequadas, especificamente para a primeira etapa da educação básica, acolhendo-as sem discriminação de qualquer natureza. Pode ser ofertada pela iniciativa

privada, por instituições que se enquadrem nas categorias definidas nos termos da legislação vigente.

A educação infantil visa ao desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físicos, emocional, psicológico, intelectual, cultural e social, complementando a ação da família e da comunidade. Fazem parte dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança na educação infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, ser cuidada e conhecer-se (DC-GO).

O objetivo da Educação Infantil é gerar e implementar condições que garantam à criança, como sujeito de direitos, o seu pleno desenvolvimento por meio de:

- I. descoberta, formação e explicitação de sua identidade étnico-racial, sócio-político cultural;
- II. conscientização e apropriação de sua autonomia;
- III. garantia de seu bem-estar e de sua saúde;
- IV. respeito à livre expressão e manifestação de sua criatividade e de seu imaginário;
- V. integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos linguísticos e sociais da criança;
- VI. liberdade de movimento, de contato com a natureza e de expressão corporal em espaços sempre mais amplos;
- VII. criação e manifestação lúdica, da teatralidade, da musicalidade, da poesia, da historicidade e das atividades plásticas;
- VIII. progressiva ampliação de suas experiências e apropriação de conhecimentos da realidade local e universal.

O currículo da Educação Infantil será organizado de acordo com as áreas de conhecimento da BNCC:

- Eu, o outro e nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;

- Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidade, relação e transformação;

#### 4.4.2 ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS - 1º AO 5º ANO.

De acordo com a Resolução Vigente, são elencados alguns tópicos importantes para o desenvolvimento dos educandos no Ensino Fundamental. Os quais a escola respalda, de acordo a Res. 06/2024 do CEE/CP do Estado de Goiás, no Art. 83, as propostas curriculares do ensino fundamental têm como objetivos:

- I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, adquirindo o progressivo domínio formal da leitura, da escrita, do cálculo e da capacidade de comunicação;
- II. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das Artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III. A aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica e construtiva do mundo;
- IV. O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana, de tolerância recíproca e da cultura da paz, valores em que se assenta a vida social.
- V. O fomento à criatividade, à investigação, à pesquisa e a busca de solução para os problemas cotidianos.

E em combinação do Art. Art.84, da Res. 06/2024 do CEE/CP do Estado de Goiás, O ensino fundamental, com duração de 09 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.

§ 1º A matrícula no ensino fundamental é obrigatória a crianças com 06 (seis) anos, nos termos das normas vigentes no Sistema Educativo do Estado de Goiás.

§2º A carga horária mínima anual do ensino fundamental regular será de 800 (oitocentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

§3º O Ensino Fundamental pode ser ministrado utilizando-se a progressão continuada regular por anos, ou optando por ciclos ou módulos

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

complementares ou grupos não seriados ou por forma diversa de organização sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

§ 4º O ensino fundamental será ministrado em Língua Portuguesa, assegurada também às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

Res. 06/2024, do CEE/CP do Estado de Goiás, no Art. 85. O conteúdo da Base Nacional Comum Curricular- BNCC se articula em quatro áreas de conhecimento:

- I. Linguagens e suas tecnologias: Língua Portuguesa, língua materna para populações indígenas, Língua estrangeira Moderna (Inglês), Arte e Educação Física,
- II. Matemática e suas tecnologias;
- III. Ciências da Natureza e Suas tecnologias: Química, Física e Biologia;
- IV. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História e Geografia.

De acordo a Res. 06/2024, do CEE/CP do Estado de Goiás, no Art. 87, o Ciclo de Alfabetização deve assegurar: I – a alfabetização e o letramento;

- I. A capacidade de pensar, escrever e comunicar-se com propriedade, desenvolvendo as diversas formas de expressão, linguística, corporal e artística introduzindo o aluno no domínio da Língua Portuguesa, das operações Matemática, da Literatura, da Música e demais artes e da Educação Física.
- II. A descoberta e o fortalecimento dos "traços de personalidade", habilidades não cognitivas, fatores fundamentais para a formação do aluno como pessoa que vão caracterizando sua singularidade e que irão favorecer o bom desempenho na escola, no trabalho e na vida.

De acordo com os princípios, e conformidade com o art. 22 e o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

- I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios

básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

III. A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;

IV. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

#### **4.5 EQUIPE ESCOLAR**

A escola é composta pelos seguintes funcionários:

##### **NÚCLEO GESTOR:**

DIRETORA: Ivana Pereira Abrantes;

SECRETÁRIA: Aparecida Vandair Borges;

AUXILIAR ADMINISTRATIVO: Odeth Ribeiro de Jesus dos Santos;

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS: Eliane Alves de Jesus Marques e Rosana de Fátima Botelho.

##### **CORPO DOCENTE:**

PROFESSORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL-JARDIM I: Eliania Lemes de Souza;

PROFESSORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL- Jardim II: Lais Ferreira Fernandes;

PROFESSOR DO 1º ANO: Jeilson de Oliveira Moises;

PROFESSORA DO 2º ANO: Edivânia Lemes de Souza;

PROFESSORA DO 3º ANO: Eliania Lemes de Souza;

PROFESSOR DO 4º ANO: Ana Cristina de Almeida Lima;

PROFESSOR DO 5º ANO: Edimar Antônio de Barros.

**MONITORA DE ATENDIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL:**

Aparecida Santana de Souza

**AUX. DE HIGIENE E ALIMENTAÇÃO:**

Luzia de Jesus Oliveira Siqueira;

Edivania Alves da Silva;

Newton de Souza;

Natália Marques dos Santos.

**4.5.1 ATRIBUIÇÕES DO CORPO DOCENTE**

A função docente é um dos principais pontos de sustentação do processo ensino aprendizagem. O exercício da docência não é uma tarefa solitária, mas uma prática alicerçada no trabalho coletivo, nos estudos individuais e grupais e na troca de experiência pautada na ação e reflexão. Para que esses princípios se configurem em realidade, faz-se necessário organizar reuniões pedagógicas, oficinas, conselhos, horas de estudo etc. Como também utilizar os momentos das horas-atividade, que devem ser entendidas como oportunidades de aquisição de embasamento teórico para uma prática mais democrática e eficaz.

- Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;
- Elaborar, previamente, seu Plano de Curso, a partir das orientações gerais da SME, do PPP da escola, levando em conta a realidade e vocação do município em que a unidade escolar está inserida, as experiências sócio- culturais dos alunos, trabalho esse executado em parceria com os professores da mesma disciplina, de forma integrada e interdisciplinar, com os professores das demais áreas de conhecimento com a colaboração da equipe pedagógica da escola, visando à integração dos diferentes níveis de ensino;

- Planejar, a partir das matrizes de habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Documento Curricular (DC- GO), e seguir as diretrizes pedagógicas emanadas da Superintendência de Educação Básica por meio da SME;
- Elaborar, regularmente, o seu plano de aula de forma contextualizada, interdisciplinar visando ao desenvolvimento de uma metodologia significativa;
- Participar do conselho de classe, reuniões pedagógicas e encontros coletivos convocados pela direção, e coordenação pedagógica;
- Participar de programas de capacitação continuada, buscando aperfeiçoar-se na sua área de atuação;
- Elaborar e cumprir o plano de trabalho, de acordo com a proposta pedagógica da escola.
- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- Ministrando os dias letivos e horas-aulas estabelecidos;
- Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, avaliação e desenvolvimento profissional.
- Informar aos alunos sobre o processo de avaliação da aprendizagem esclarecendo os objetivos, critérios e metodologia de todo processo avaliativo;
- Comprometer-se com o sucesso da aprendizagem dos alunos sob sua responsabilidade, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino ministrado na unidade escolar;
- Utilizar os resultados da avaliação no replanejamento das aulas e do plano de curso, incluindo-se no processo avaliativo, portanto, colocando-se em condições de repensar as análises, escolhas e decisões tomadas, refazendo o percurso, levando em consideração os dados coletados e o desempenho dos alunos;
- Observar, acompanhar e avaliar sistematicamente os saberes da área afetiva social para aperfeiçoamento do processo ensino e aprendizagem, sem mensuração de notas.
- Documentar os resultados da avaliação de seus alunos de forma que

*W. B. S.*  
*[Handwritten signature]*

possam ser conhecidos pela comunidade escolar;

- Promover e manter relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas e demais membros da comunidade escolar.

#### 4.5.2 ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

- Acompanhar, assessorar, avaliar e retroalimentar o processo de elaboração, execução e implementação do PPP da escola, garantindo sempre que este considere uma responsabilidade sistemática com o conhecimento, sua transmissão, construção e articulação com a vida da comunidade em que a escola está inserida;
- Elaborar e divulgar na unidade escolar o plano anual de trabalho pedagógico para o ano letivo, considerando as diretrizes recebidas da SME;
- Acompanhar e orientar, sistematicamente os Projetos impaltados pela SME e outros;
- Coordenar a execução e a implementação de programas e projetos, compreendendo seus fundamentos, seus objetivos e sua operacionalização;
- Articular o trabalho pedagógico desenvolvido no interior da escola, de forma a manter a integração e a interrelação entre as ações desenvolvidas pelos professores das diversas disciplinas do currículo escolar;
- Planejar com os professores, acompanhar, assessorar, avaliar o trabalho pedagógico na unidade escolar;
- Realizar, periodicamente, visitas às turmas, para acompanhamento do trabalho pedagógico do professor;
- Orientar o professor no preenchimento de instrumento de acompanhamento do desempenho do aluno;
- Organizar, promover e coordenar, periodicamente, momentos de estudo com a equipe escolar;
- Elaborar e acompanhar projetos da escola junto aos professores e comunidade escolar;

- Manter o corpo docente e administrativo atualizado quanto a leis, resoluções, pareceres e portarias referentes ao trabalho técnico- pedagógico;
- Participar dos Conselhos de Classe realizados pela escola, colhendo informações sobre o fazer pedagógico e o desempenho do aluno, para posterior estudo, análise e planejamento docente.
- Acompanhar o desenvolvimento do aluno, em relação ao seu desempenho, participação e comportamento, auxiliando os professores em tomadas de decisão;
- Organizar, junto com o diretor, os conselhos de classe e os momentos de trabalho coletivo na escola;
- Elaborar, periodicamente, relatórios quantitativos informando o grupo gestor dos resultados pedagógicos alcançados pela escola;
- Participar de encontros pedagógicos, capacitação continuada e reuniões, quando convocados pela SME;
- Manter a comunidade escolar e a equipe pedagógica da SME informadas das ações desenvolvidas e dos resultados avaliativos alcançados pelos alunos, ao longo do ano letivo;
- Promover um momento cívico, semanalmente, com execução do Hino Nacional Brasileiro (Lei Estadual 12.031/2009);
- Assessorar pedagogicamente a Diretora;
- Assessorar o professor no planejamento, execução e avaliação das atividades de recuperação;
- Zelar pelo cumprimento da legislação do ensino, Calendário Escolar, Regimento e PPP da Unidade;
- Coordenar o processo de seleção de livros didáticos, adotados pela Unidade Escolar, obedecendo aos critérios indicados pela SME.

#### **4.5.3 ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR:**

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Segundo os conceitos modernos de gestão escolar, que favorecem a responsabilidade coletiva, o diretor não é um mero administrador, mas sim um líder que monitora e acompanha todo o processo educativo. Isso significa estar ligado ao cotidiano da sala de aula, conhecer alunos, professores e pais, não tendo apenas a autoridade legal do cargo, mas autoridade legítima que nasce do reconhecimento pelo desempenho das funções e a busca da excelência acadêmica na escola pública.

Neste contexto, além de se tornar imprescindível seu papel de articulador e defensor da democracia interna na unidade escolar, o diretor deve posicionar-se como o primeiro responsável pelos resultados pedagógicos da escola e pelo sucesso dos alunos.

- Representar a Unidade Escolar frente à SME e o CEE, bem como perante as demais instâncias e órgãos;
- Manter-se presente na unidade escolar, zelando pelo pleno desenvolvimento do projeto político e pedagógico – PPP da escola, assim como, pela pontualidade e frequência de seus servidores.
- Fortalecer a autonomia escolar e a cooperação entre a sua escola e as demais escolas e a comunidade em que se localiza;
- Divulgar, encaminhar e discutir, na escola, todos os comunicados pertinentes à área pedagógica, enviados pelas SME, Superintendências, Coordenação e/ou outros órgãos;
- Participar dos diversos momentos de estruturação da atividade escolar seja na reestruturação do espaço físico, na organização do trabalho na escola, na relação escola comunidade, ou na avaliação do rendimento escolar;
- Acompanhar, a comunicação, por escrito, aos pais, ao Conselho Tutelar, à Vara da Infância e da Juventude, a ocorrência de excesso de faltas dos alunos regularmente matriculados. Com a finalidade de que não seja ultrapassado o limite permitido de 25% de ausências para a promoção.
- Garantir o cumprimento do plano de trabalho do coordenador pedagógico, visando a melhor aprendizagem dos alunos e a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e demais indicadores definidos pela SME;

- Prestar contas de todos os recursos recebidos, dentro do prazo legal, mantendo uma cópia no mural da escola, em local visível e de fácil acesso;
- Providenciar o tombamento dos bens, prestando informações à Gerência de Material e Patrimônio;
- Zelar pelo patrimônio em geral;
- Observar na unidade escolar sob sua responsabilidade, quanto à colocação, em mural de fácil acesso e visibilidade, os repasses financeiros e da prestação de contas da unidade escolar;
- Cumprir a legislação vigente e as orientações advindas da mantenedora (SME);
- Deferir ou indeferir requerimentos de matrícula e de transferência de acordo com a documentação apresentada;
- Assinar a documentação, com o Secretário geral, atinente à vida escolar dos alunos matriculados na unidade escolar, que for de sua competência;
- Divulgar os atos da regularização da Unidade Escolar;
- Cuidar da atualização constante dos atos de regularização da Unidade Escolar;
- Divulgar o regimento escolar ao quadro de pessoal, zelando pelo cumprimento das normas referentes aos mesmos;
- Zelar pelo cumprimento das normas estabelecidas quanto ao regime disciplinar para o pessoal técnico – pedagógico, administrativo, docente e medidas disciplinares para os discentes;
- Receber condignamente as autoridades constituídas;
- Realizar outras atividades que contribuam para o bom funcionamento da Unidade Escolar, observada a legislação vigente.

#### **4.5.4 ATRIBUIÇÕES DA SECRETÁRIA**

O secretário escolar é um profissional essencial para o estabelecimento

de ensino, o seu papel hoje é de Gestor Administrativo. É ele que juntamente com seus gestores, responde administrativamente e legalmente pela documentação escolar, além de ser o elo entre a administração e a equipe pedagógica. Suas atribuições compreendem atividades essenciais como:

- Indicar aos gestores (diretores) decisões a serem adotadas;
- Receber a comunidade;
- Analisar os documentos dos alunos;
- Averiguar se há irregularidades;
- Estabelecer ação conjunta com a orientação pedagógica e demais setores;
- Responder juntamente com seus gestores administrativamente e legalmente pela documentação escolar;
- Planejar, coordenar e executar as ações da secretaria da escola;
- Assegurar o mais perfeito e regular desenvolvimento dos trabalhos administrativos, dentro dos prazos estabelecidos;
- Conhecer o Regimento Escolar e a Proposta Pedagógica, observando a legislação aplicável a cada situação e evitar problemas.
- Corrigir desvios e oferecer soluções, quanto as suas obrigações diárias destacamos: a atualização do arquivo escolar;
- Participar do planejamento geral da escola;
- Manter articulação com setores técnico-pedagógicos;
- Organizar os arquivos com racionalidade, garantindo a segurança, a facilidade de acesso e o sigilo profissional.
- Conservar o regimento da escola em local de fácil acesso a toda a comunidade escolar. Oferecer visibilidade às concepções pedagógicas, às normas e às diretrizes da escola.
- Gerenciar os processos de matrícula e de transferência dos alunos, observando a transcrição fiel dos documentos originais – documento legível sem rasuras e incorreções.

#### 4.5.5 ATRIBUIÇÕES DO AGENTE DE SERVIÇO

- Zelar pela conservação do patrimônio escolar e pela preservação ambiental;
- Manter o prédio e áreas abertas sempre limpas e as lixeiras sempre vazias.
- Participar das capacitações específicas para o preparo de alimentos;
- Realizar as atividades inerentes ao preparo dos alimentos;
- Manter o prédio e áreas abertas sempre limpas as lixeiras sempre vazias;
- Cumprir com os requisitos de higiene no preparo dos alimentos.

#### 4.6 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal Laura Barbosa Coelho é um estabelecimento constituído de Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais), funcionando nos turnos matutino e vespertino. Está localizada em um bairro que enfrenta dificuldades, como alto índice de rotatividade de moradores, o que acarreta em admissões e transferências de estudantes durante todo o ano letivo. Os alunos atendidos são oriundos do Setor Habitacional Geraldo Jaime, suas adjacências e alguns oriundos da zona rural. Em relação às condições socioeconômicas e culturais podemos afirmar que há muitas famílias atendidas por programas sociais, relatados nas fichas de matrículas como Bolsa Família, mães de Goiás e outros. A religião praticada pela maioria da comunidade escolar é a Católica.

Evidenciamos que aqui também há plena conscientização por parte de todos os envolvidos no processo educacional quanto à importância que tem o estudo na vida desses alunos, sendo que através do ensino existe também a busca pela ascensão social.

De acordo com observações e convivências com nossos alunos, 95% dos

nossos alunos residem no bairro da escola e outros 5% residem em bairros vizinhos e/ou distantes da escola; a maioria mora com seus pais (diversos arranjos familiares). Quanto ao grau de instrução dos pais a maioria possui a Educação Básica e uma minoria possui curso superior, e tem as mais variadas profissões. Segundo relatos da própria comunidade local no bairro há alunos em idade escolar fora da escola. O desempenho escolar dos alunos que frequentam a escola nos últimos dois anos tem melhorado, pois, diminuiu o índice de reprovação nas turmas do 4º e 5º ano. Além disso, não ocorreu nenhuma evasão escolar. Outro aspecto importante é que não há distorção de idade série, todos estão de acordo com a idade como consta no Censo.

Portanto, sentimos a necessidade de empreender uma proposta de trabalho coletivo, a qual possa ofertar subsídios para vencer as barreiras que inviabilizam a construção de uma escola pública que colabore de fato para o exercício pleno da cidadania e seja instrumento real de transformação social. Espaço em que se aprende a aprender, a conviver e a ser com e para os outros. O projeto visa também repensar a prática educativa, buscando novas fontes de conhecimento e poder contribuir para a melhoria da qualidade de processo ensino-aprendizagem na escola.

## 5. MARCO REFERENCIAL, SITUACIONAL E CONCEITUAL.

A LDBEN, lei nº 9.394/96, no Artigo 12, inciso I, estabelece que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.

De com a reportagem de Noêmia Lopes, ao site da infoescola:

- É **projeto** porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.
- É **político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.
- É **pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

### 5.1 MARCO REFERENCIAL

A unidade escolar tem como princípio o acesso livre e digno à educação igualitária, inclusiva e de qualidade, trabalhando para desenvolvimento do indivíduo, com acesso a informação e aprendizagens diferenciadas.

Almenjando que esse acesso à educação resulte em cidadãos detetores de conhecimento e com capacidade de acesso, transformação e mudança no seu cotidiano, o presente Projeto busca trilhar e documentar esse contexto para assim atingira busca por uma sociedade mais justa e pacífica.

#### 5.1.1 MISSÃO

Ser uma instituição de Ensino que ofereça conhecimento, desenvolvimento intelectual e social, percepções de mundo, agregando valores, direitos e deveres do indivíduo com a sociedade.

### 5.1.2 VISÃO

Desenvolver ações, projetos e programas que possibilitem o desenvolvimento de uma cultura organizacional que alcance novas competências educacionais; promover a constante atualização tecnológica; adequar à estrutura física, estabelecer e fortalecer parcerias para ampliar as fontes alternativas de receita; e aumentar as condições financeiras e desenvolver uma aprendizagem aberto às novas experiências.

### 5.2 MARCO SITUACIONAL

VASCONCELLOS (1995) cita que: *"É, portanto, o momento por situar, dar todo o pano de fundo, os elementos estruturais que condicionam a instituição e seus agentes. Devemos enfatizar aqui que neste Marco o que se visa é uma visão geral da realidade e não uma análise da instituição"*.

A Escola Municipal Laura Barbosa Coelho, pertencente ao setor norte da cidade de Alexânia, foi construída para atender a demanda do setor Geraldo Jaime, Setor habitacional pequeno que vem crescendo nos últimos anos, com poucas infraestruturas que acabou acarretando em uma "fama" de lugar precário, com alto de índice de violência e desemprego, no que consiste uma alta rotatividade de estudantes durante o ano. Com o tempo o bairro adquiriu mais moradores, construções em toda sua área plana, pequenos comércios, igrejas, sendo necessária a ampliação da Escola no de 2006.

De acordo o site <https://pt.wikipedia.org> e o <https://cidades.ibge.gov.br>, o município de Alexânia, Inicialmente, era para ser chamada de Olhos D'Água, pois sua fundação foi oriunda do povoado deste nome. A Câmara Municipal de Corumbá de Goiás, Município que era administrador da região, colocou em votação o nome que levaria a nova cidade, entre eles Nova Flórida, indicado por um dos fundadores da cidade, o professor Nelson Santos, que tinha residência na cidade norte americana de mesmo nome; Olhos D'Água, como já citado, e Alexânia, em homenagem a outro

fundador Alex Abdalah. Reza a Lenda, que os vereadores fizeram votação secreta, e aclamaram pelo nome de Alexânia, para surpresa da população, que foi regulamentado pela Lei Estadual nº 4.919, de 14- 11-1963.

Tem a população alexaniense, aproximadamente, em 30.000 pessoas, com área Territorial de 846,876km<sup>2</sup>, pertence ao entorno de Brasília fazendo parte da RIDE "Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno".

Construída às margens da BR-060, que liga as cidades de Brasília, Goiânia e Anápolis, cortada pela GO-139 que dá acesso ao município de Corumbá de Goiás, Cocalzinho de Goiás e Pirenópolis, a cidade em si teve um salto de desenvolvimento com a chegada de grandes empresas: Cervejarias, Hotéis Fazendas, Shopping, diversas pequenas indústrias e o represamento do Lago Corumbá IV que, conseqüentemente, estimularam a construção de vários condomínios à beira lago. O que fez aumentar tanto a oferta de serviço como o aumento no comércio do município, gerando empregos e renda aos alexanienses.

### 5.3 MARCO CONCEITUAL

Nessa dimensão do que é Projeto Político Pedagógico (PPP) deve ser avaliado permanentemente para que garanta o alcance dessa proposta. Segundo Veiga (1997), um PPP construído corretamente não vai garantir que a escola se transforme magicamente em uma instituição de melhor qualidade, mas pode permitir que os envolvidos tenham consciência de seu caminhar, interfiram nos limites, aproveitem as potencialidades e resolvam as dificuldades detectadas com melhor qualidade e aberto para uma sociedade em constante mudança.

No caminho do alcance do currículo do Ensino Fundamental anos iniciais e acreditando na capacidade de interação, conexão e diálogo político proporcionando uma contextualização do ensino aprendizagem com o cotidiano, a Escola Municipal Laura Barbosa Coelho apropria-se da epistemologia freiriana, na busca de uma Pedagogia Progressista, Libertadora e Formadora de cidadão transformador da sua realidade. "Não há educação fora das sociedades humanas e não há homens isolados" (FREIRE, 1983a, p. 61). E se identifica e usa métodos do

construtivismo no cotidiano das aulas, na busca de experiências e desenvolvimento significativo também se apropria dos estudos de Piaget e Vygotsky.

Maria Montessori defendia que o caminho do intelecto passa pelas mãos, porque é por meio do movimento e do toque que as crianças exploram e decodificam o mundo ao seu redor. "A criança ama tocar os objetos para depois poder reconhecê-los", disse certa vez. Muitos dos exercícios desenvolvidos pela educadora - hoje utilizados largamente na Educação Infantil - objetivam chamar a atenção dos alunos para as propriedades dos objetos (tamanho, forma, cor, textura, peso, cheiro, barulho). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) expressa de forma detalhada, no seu artigo 58, a garantia ao portador de necessidades especiais serem integrado ao ensino regular:

"Artigo 58 - Entende-se por educação especial para efeito desta lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais."

#### 5.4 CONCEPÇÃO FILOSÓFICA

Na busca pela valorização das experiências do sujeito e do processo de aprendizagem em grupo, as metodologias dos conteúdos de ensino são extraídas da prática de vida dos estudantes que aprendem codificando- decodificando a problematização da situação. Nesta tendência, que trabalha com grupos de discussão, o professor é um animador, se colocando de forma humilde em relação aos alunos para que assim consiga adaptar-se às características e ao desenvolvimento de cada grupo.

Nesta pedagogia, o papel da escola é a formação da consciência política do educando, principalmente através da problematização do meio cultural do qual este faz parte. E o professor, junto com o aluno, são sujeitos na aplicabilidade da ação do conhecimento. Portanto, o aluno não é um depositário de conteúdo, visto como um ser passivo, nesta pedagogia ele é visto como um ser ativo (LIBÂNEO, 1994). A avaliação, nesta perspectiva, visa o desenvolvimento de uma prática comprometida com a emancipação do sujeito e com a construção coletiva de

programas de ação. Processo que se dá por meio de práticas reflexivas por parte do docente e do aluno, de trabalhos escritos e auto avaliação (em relação às atribuições assumidas com o coletivo de alunos), de grupos de discussões, debates e entrevistas.

Ao trabalhar com o aluno, não apenas a construção dos conhecimentos, mas valores fundamentais como: honestidade, justiça, lealdade, solidariedade, companheirismo, sinceridade e amizade ajudarão o seu crescimento como pessoa e como agente transformador de sua realidade. A ideologia de nossa escola é oferecer um ensino de qualidade, que ajude na formação de um cidadão justo, crítico, consciente e conhecedor dos limites e de sua realidade. Que se proporcione um ambiente acolhedor e prazeroso para todos envolvidos no processo educacional. A sociedade do conhecimento possui múltiplas oportunidades de aprendizagem: parcerias entre o público e o privado (família, empresa, associações, etc...).

Para tanto, é necessário que se adote uma filosofia que abarque o que caracteriza de fato o trabalho desenvolvido no ambiente escolar. Para isso, não é possível se basear apenas em um autor.

Com estudos realizados pela comunidade escolar, foi possível visualizar que o eixo principal de trabalho está baseado na relação que o aluno estabelece com o professor, com os colegas, com o meio e com ele próprio, dentro de um contexto significativo na busca do saber intelectual. Foram adotados pensamentos de três autores que fundamentam esse eixo de trabalho.

São eles Piaget, Vigotski e Freinet. Embora existam algumas diferenças na ordem em que acontece a aprendizagem, segundo estes, a ideia principal baseia-se na relação que a criança, estabelece com o meio em que vive. Os principais pressupostos da teoria epistemológica de Jean Piaget revolucionaram a maneira de conceber o desenvolvimento humano e contribuíram na construção de novas teorias pedagógicas na medida em que o sujeito passa a ser visto como capaz de construir o conhecimento na interação com o meio físico e social. Assim, a concepção de inteligência "[...] como desenvolvimento de uma atividade assimiladora cujas leis funcionais são dadas a partir da vida orgânica e cujas sucessivas estruturas que lhe servem de órgãos são elaboradas por interação dela própria com o meio exterior" (PIAGET, 1987, p. 336), fundamenta teoricamente muitas investigações no campo

educacional em busca de novas práticas pedagógicas embasadas no construtivismo. Diante dos estudos de Piaget e os aportes teóricos da concepção construtivista, cabe destacar as principais contribuições para os processos de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Essa concepção de aprendizagem justifica o que acontece com a aquisição da leitura e da escrita, nos anos iniciais do ensino fundamental, em que o foco principal é o aluno no seu processo de construção de aprendizagem, exigindo do professor uma atitude mediadora entre o ambiente linguístico e a realidade de cada aluno, proporcionando meios para que este possa evoluir nos níveis de alfabetização.

Cabe ressaltar que cada aluno possui o seu tempo de aprendizagem e que este processo continua nos anos iniciais, onde precisam ser supridas todas as dificuldades alfabéticas ortográficas para que o aluno avance sem problemas nas etapas finais. Vygotsky entende que a aprendizagem de signos, que formarão a escrita de palavras, frases, textos, a compreensão de numerais, sequência, conservação de quantidade, ocorre com a participação em situações de interação social com pessoas mais competentes no uso desses sistemas de símbolos. Desta forma, o desenvolvimento passa por uma fase externa. "O desenvolvimento individual consiste, em boa parte, no acesso progressivo a esses signos e sistemas de signos ou, em outras palavras, na aprendizagem progressiva dos signos e sua utilização." A estrutura cognitiva desenvolve-se pelo uso de signos. Quanto mais instrumentos e signos se aprendem, mais se amplia a gama de atividades que o sujeito pode aprender.

Desta forma, Vygotsky enfoca a interação social; enquanto que Piaget enfoca o indivíduo como unidade de análise. Diferentemente de Piaget, para Vygotsky não é preciso esperar determinadas estruturas mentais se formarem para que a aprendizagem de um conceito seja possível. É o ensino que desencadeia a formação de estruturas mentais necessárias à aprendizagem. É preciso, no entanto, não ultrapassar a capacidade cognitiva do aprendiz quando se busca criar estruturas mentais. Ou seja, respeitar a ZDP (zona de desenvolvimento proximal) que pode ser definida como a diferença entre o nível do que a pessoa é capaz de fazer com a ajuda de outros (parceiro mais capaz, pai, mãe, professor, etc) e o nível das tarefas que pode fazer por si só.

As propostas de ensino de Celestian Freinet estão baseadas em investigações a respeito da maneira de pensar da criança e de como ele construía seu conhecimento. Através da observação constante ele percebia onde e quando tinha que intervir e como despertar a vontade de aprender do aluno. De acordo com Freinet, a aprendizagem através da experiência seria mais eficaz, porque se o aluno fizer um experimento e der certo, ele o repetirá e avançará no procedimento; porém não avançará sozinho, precisará da cooperação do professor. A interação professor-aluno é essencial para a aprendizagem. Estar em contato com a realidade em que vive o aluno é fundamental.

## 5.5 FINALIDADES E OBJETIVOS INTITUCIONAIS

Os objetivos cumprem importante papel na definição de ações e propósitos mais amplos que, por sua vez, respondem às expectativas e às exigências da comunidade escolar. Assim, a Escola se propõe a:

- Oferecer à comunidade ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania.
- Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação Básica, para que todos os sujeitos desenvolvam suas capacidades para a formação plena.
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética.
- Orientar o aluno a construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo.
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos.
- Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.

Tais objetivos encontram-se amparados em concepções epistemológicas

e filosóficas que balizam a proposta pedagógica da Escola em sua materialização sistemática.

## **6. MARCO OPERATIVO**

Ciente do nosso compromisso em oferecer uma educação de qualidade verificou que em alguns aspectos esta instituição precisa de aperfeiçoamento e mudanças, tendo em vista que estamos em processo constante de modernização e atualização.

A escola segue as Diretrizes Nacionais da Educação, definido pela LDB 9394/96, seguindo as especificidades da Resolução Nº 03/2018, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás.

### **6.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Enfim, a preocupação da instituição é a de ofertar uma educação pública de qualidade para todos, garantindo assim a formação de cidadãos conscientes de seu papel, na transformação desta sociedade injusta e desigual. Pois, como diria Paulo Freire: "Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda."

À luz da legislação vigente (LDB 9394/96, Resolução do CEE/CP GO 06/2024...) a Escola Municipal Laura Barbosa Coelho se organiza sob orientação da Secretaria Municipal de Educação, no desenvolvimento das suas atividades educacionais da oferta da Educação infantil- Pré Escola e Anos Iniciais do Ensino fundamental.

#### **6.1.1. CALENDÁRIO ESCOLAR**

O calendário escolar é o documento que organiza o período letivo, estabelecendo as datas de matrículas, início e término das aulas, períodos de férias, listando os feriados e recessos praticados pela escola e planejando os eventos que serão realizados durante o ano. Adequando-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso

reduzir o número de horas letivas previsto na LDB 9394/96. Art. 24 e no paragrafo 2º do art. 84, da seção II da Res. CEE/CP nº 06 de 20 de setembro de 2024.

A escola, assim como as outras escolas municipais segue o calendário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, de acordo a Decreto Municipal Nº166/2024, seguindo a resolução CEE/CP Nº 7/22. Tendo os feriados locais respeitados, entre outras demandas atendidas em anexo 01.

### **6.1.2. EDUCAÇÃO ESPECIAL**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) expressa de forma detalhada, no seu artigo 58, a garantia ao portador de necessidades especiais serem integrado ao ensino regular. A escola atende a legislação trabalhando de acordo suas realidades com os alunos necessidade especiais.

A Constituição Federal de 1988 traz como um dos seus objetivos fundamentais "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação" (art.3º, inciso IV). Define, no artigo 205, a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. No seu artigo 206, inciso I, estabelece a "igualdade de condições de acesso e permanência na escola" como um dos princípios para o ensino e garante como dever do Estado, a oferta do atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino (art. 208).

O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei nº 8.069/90, no artigo 55, reforça os dispositivos legais supracitados ao determinar que "os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino". Também nessa década, documentos como a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e a Declaração de Salamanca (1994) passam a influenciar a formulação das políticas públicas da educação inclusiva.

Em conformidade com os art. 101 e 102 da CEE/CP Nº 06/2024, a unidade escolar atende os discente com igualdade e equidade dentro das possibilidades estruturais da unidade. As presentes matrículas tende alunos

laudados com TDAH, TOD, TEA e outros com necessidades diferenciadas, não laudados.

A Secretaria Municipal de Educação oferece o recurso físico, monitor, para ajudar no suporte físico, realização das atividades de sala de aula e o suporte com o Projeto AMEE - Atendimento Municipal Educacional Especializado, instituído pela Prefeitura Municipal em Alexânia, tem como objetivo atender a todas as nossas crianças portadoras de deficiência e necessidades especiais da rede municipal de Educação. Dois dias por semana no contra turno.

Os docentes de turmas com alunos com necessidade de Educação Especial desenvolve o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), documento elaborado pelo professor regente com o apoio do coordenador pedagógico. A Escola trabalha diretamente com a família, buscando melhoria e desenvolvimento da aprendizagem com trocas de experiências e superação de limitações, muitas vezes sociais e cognitivas.

### **6.1.3. CONSELHO DE CLASSE**

Ao final de cada bimestre é realizado o conselho de classe com a participação de professores, coordenadores, diretor, alunos e pais representantes das turmas, com a finalidade de avaliar os alunos individualmente e de certa forma coletivamente através de uma análise de fatores que possam ocasionar resultados positivos ou críticos.

Diante dos dados resultantes dos métodos avaliativos e análise destes, se elaborem estratégias de recuperação individuais e coletivas, paralelas ou contínuas. As discussões e conclusões realizadas no conselho de classe devem ser registradas em livro próprio.

### **6.1.4. CONSELHO ESCOLAR**

Uma das instâncias de vivência democrática na escola e na comunidade

onde esta se insere é o Conselho Escolar, órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo do estabelecimento do ensino, em conformidade com a legislação educacional. Que tem o objetivo de destacar a descentralização da gestão educacional, o fortalecimento da autonomia da escola e garantir a participação da Sociedade.

Esta instância é formada pelos diversos segmentos da comunidade escolar: professores, funcionários da escola, pais... Enfim, os membros que, direta ou indiretamente, estão ligados ao processo educacional. A eleição de conselheiros é realizada bianualmente seguindo as orientações da Lei Municipal nº 1.166, de 10 de maio de 2011, alterada pela Lei municipal, nº 1.269/2013, tendo as representatividades de pais, professores e funcionários administrativos e a sociedade civil.

Ele é responsável pelo estudo, planejamento, debate, deliberação, acompanhamento, controle e avaliação das ações do dia a dia da escola tanto no campo pedagógico, articulando as ações, acompanhando os alunos que estão nos Programas desenvolvidos no ambiente interno da escola, em relação ao seu rendimento escolar, quanto no administrativo e financeiro, direcionando o gasto das verbas federais, estaduais e municipais de modo a garantir a melhor aplicabilidade desses recursos.

Com base na boa articulação entre os membros do Conselho Escolar em cada escola e comunidade, é possível construir uma identidade da escola, gerar uma funcionalidade enquanto instituição social que atenda às expectativas de seu público e da comunidade da qual faz parte e, principalmente, se mostrar como um órgão de natureza democrática, onde a comunidade a qual ela serve, cria a sua própria história.

A escola garante espaços para que a ação do Conselho Escolar transforme a realidade da Democracia na gestão da escola e do sistema de ensino, enfocando que não se faz democracia sem o empenho de todos que fazem parte da comunidade escolar e do sistema de ensino.

É de suma importância que o Conselho Escolar exerça constantemente a tarefa de avaliar a escola como um todo e faça da autoavaliação um dos momentos

mais importantes em sua atuação, que deve ser transparente e mais próxima da comunidade. Bem como a mobilização da comunidade como um todo no tocante ao processo de envolvimento diário com o cotidiano da escola. Dessa forma, a democracia é fortalecida.

#### **6.1.5. SIAP**

A Secretaria Municipal de Educação a partir de 2020 aderiu a O SIAP (Sistema Administrativo e Pedagógico) da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC), é um sistema que contribui para a organização e registros do cotidiano escolar dos professores, funcionários administrativos e gestores.

O sistema é composto por três menus independente do perfil que acesse o SIAP, conheça-os abaixo:

- **Configurações:** onde estão todas as funções iniciais para serem usadas nas operações do sistema e por diversos usuários;
- **Operações:** são as atividades e cadastrados realizados dentro do sistema;
- **Relatórios:** são os dados gerados a partir dos cadastros e das operações realizados no sistema.

O alvo principal deste sistema é a gestão e o uso do diário eletrônico. A SEDUC, Coordenações Regionais e Unidades Escolares têm um papel importante, uma vez que são responsáveis por fazer as configurações iniciais que antecedem o trabalho do professor.

#### **6.2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Para que se possa avaliar e acompanhar o andamento do currículo, o DCGO (Diretrizes Curriculares do Estado de Goiás) Ampliado, Volume I Educação Infantil e Volume II Ensino Fundamental anos Iniciais, os professores necessitam elaborar o planejamento anual, em consonância com o Projeto Político Pedagógico,

acompanhados pela equipe de Gestão, e este, deve ser verificado no cotidiano escolar. A matriz curricular é definida pela escola, seguindo os parâmetros definidos pela Secretaria de Estado de Educação. Em anexo 02.

A Escola, obediente e direcionada pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás, segue o Documento Curricular de Goiás Ampliado (DCGO), elaborado de acordo Base Nacional Comum Curricular (BNCC), preconizados nos Art. 83 e seus incisos e Art. 84, Seção II, da Resolução CEE/CP nº 06/2024, com as seguintes áreas, abordando a Integração de Conhecimentos a partir de projetos investigativos na Educação goiana: temas contemporâneos e diversidades.

Na Educação infantil: O Eu, Outro e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

No Ensino Fundamental Anos Iniciais: Língua Portuguesa, Arte, Matemática, Ciências da Natureza, História, Geografia e Educação Física.

Segue os componentes curriculares e os horários de aula de acordo o SIAP:

### Turno matutino

	Segunda-feira					Terça-feira					Quarta-feira					Quinta-feira					Sexta-feira				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
3 Ano (200)	Port luc	Port luc	Mate luc	Hist luc	Geo luc	Mate luc	Mate luc	Port luc	Cien luc	Cien luc	Port luc	Port luc	Geo luc	Geo luc	Mate luc	Mate luc	Mate luc	Port luc	Hist luc	Hist luc	Port luc	Cien luc	Arte luc	E.B luc	E.B luc
4 Ano (200)	Port luc	Port luc	Mate luc	Hist luc	Geo luc	Mate luc	Mate luc	Port luc	Cien luc	Cien luc	Port luc	Port luc	Geo luc	Geo luc	Mate luc	Mate luc	Mate luc	Port luc	Hist luc	Hist luc	Port luc	Cien luc	Arte luc	E.B luc	E.B luc
5 Ano (200)	Port ed	Port ed	Mate ed	Hist ed	Geo ed	Mate ed	Mate ed	Port ed	Cien ed	Cien ed	Port ed	Port ed	Geo ed	Geo ed	Mate ed	Mate ed	Mate ed	Port ed	Hist ed	Hist ed	Port ed	Cien ed	Arte ed	E.B ed	E.B ed

### Turno Vespertino

	Segunda-feira					Terça-feira					Quarta-feira					Quinta-feira					Sexta-feira				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
1 Ano (200)	Port lan	Port lan	Mate lan	Hist lan	Geo lan	Mate lan	Mate lan	Port lan	Cien lan	Cien lan	Port lan	Port lan	Geo lan	Geo lan	Mate lan	Mate lan	Mate lan	Port lan	Hist lan	Hist lan	Port lan	Cien lan	Arte lan	E.B lan	E.B lan
2 ano (200)	Port cle	Port cle	Mate cle	Hist cle	Geo cle	Mate cle	Mate cle	Port cle	Cien cle	Cien cle	Port cle	Port cle	Geo cle	Geo cle	Mate cle	Mate cle	Mate cle	Port cle	Hist cle	Hist cle	Port cle	Cien cle	Arte cle	E.B cle	E.B cle

*Handwritten signature and initials.*

### **6.2.1. HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA**

O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na Educação Básica, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. Art.26A e 79B asseguram o direito à Igualdade de condições de vida e de cidadania, assim como garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira, além do direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional a todos brasileiros.

Em entendimento das Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008, a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados, ao proporcionar acesso aos conhecimentos científicos, a registros culturais diferenciados à conquista de racionalidade que rege as relações sociais e raciais, a conhecimentos avançados, indispensáveis para a consolidação e concerto das nações como espaços democráticos e igualitários.

Por isso a construção de estratégias educacionais que visem ao combate do racismo é uma tarefa de todos os educadores, independentemente do seu pertencimento étnico-racial. Sendo assim, a escola dispõe de metodologias de combate ao racismo e a discriminação, elaboradas com o objetivo de educação das relações étnico/raciais positivas com o objetivo de fortalecer entre os negros e despertar entre os brancos a consciência negra e indígena.

Para atender esse designo a Escola Municipal Laura Barbosa Coelho, trabalha ações incluídas no "Projeto Meio Ambiente, Eu faço parte!" que aborda características e culturas do nosso povo, trazendo conhecimento e entendimento para ser desenvolvido nos componentes curriculares de Português, História, Geografia e Arte, através de leitura de livros, interpretações, vídeos e exposições que abrangem as vida e culturas de Povos originários (indígenas) e povos africanos (cultura Afro).

### **6.2.2. PROPOSTA DE COMBATE AO BULLYING**

O Bullying é caracterizado como "todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor de angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas". As intimidações podem ser do tipo verbal, moral, sexual, social, psicológica, física, material ou virtual (mídias eletrônicas). A Lei nº 13.185, em vigor desde 2016, classifica o bullying como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação. A classificação também inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, entre outros.

A Lei de 12 de janeiro de 2024, n.º 14.811, que institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares, prevê a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente. Acrescentou o art. 146-A ao Código Penal, definindo a prática de bullying como o ato de "intimidar sistemática, individual ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente, por meio de atos de intimidação, de humilhação ou de discriminação ou de ações verbais, morais, sexuais, sociais, psicológicas, físicas, materiais ou virtuais". A nova lei contra bullying tipificou a versão virtual dessa intimidação sistemática, denominada cyberbullying, quando promovida em qualquer ambiente digital. A referente lei altera faz acrescentações dos art. 240, 241-B e alterada o art. 244-C do § 1º ECA (Estatuto da Criança e Adolescente).

Neste sentido, a Escola Municipal Laura Barbosa Coelho tem como dever assegurar medidas de conscientização, prevenção e combate ao bullying, através de ações educativas com as famílias, atividades diversificadas em sala de aula, ações de respeito e valores, rodas de conversas, encaminhamentos as redes de apoio disponíveis no setor público.

### **6.2.3. PROPOSTA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

Na perspectiva de contribuir para a formação do cidadão, objetivando uma sociedade menos violenta, garantido o direitos de liberdade e segurança a mulher, a unidade escolar em obediência a Lei Nº 14.164, de 10 de junho de 2021 que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), trabalha a semana de Prevenção de Violência contra a mulher, com a comunidade escolar no mês de março de acordo a faixa etária do alunado, através de atividades diversificadas sobre a importância do respeito ao gênero, e a proteção familiar.

#### **6.2.4. EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO**

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em seu artigo 76, diz que "a educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação". De acordo a orientação da Secretaria Municipal de Educação, a semana do trânsito é realizada em setembro em todas as etapas do ensino com ações planejadas integradas ao o Projeto "Meio Ambiente, Vida Saudável, eu faço parte!". Com atividades, oficinas junto com a Autarquia Municipal De Trânsito, Transporte E Mobilidade do município de Alexânia, coma participação da Conexão DNIT, através de atividades dentro e fora da sala de aula, concursos de redações.

#### **6.3. FORMAÇÃO CONTINUADA**

A implementação da BNCC reforça a necessidade e atualização profissional já que ela exige o domínio de conhecimentos específicos, pedagogias ativas e contextualizadas que facilitem a aprendizagem de conteúdos e desenvolvimento de competências pautadas pela Base, como as socioemocionais, o desenvolvimento integral e o projeto de vida dos estudantes.

Nessa perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação juntamente com o

Governo Municipal e Estadual oferecem formações para os professores e funcionários em geral, de acordo com suas áreas de atuação. A oferta é oriunda de parcerias com órgãos do governo e empresas privadas.

#### **6.3.1. ALFAMAIS**

O Programa AlfaMais Goiás é destinado a alunos, professores, coordenadores e gestores com formação continuada através de Oficinas Pedagógicas e Encontros Formativos, para os professores municipais da Educação Infantil e Alfabetização.

#### **6.3.2. SIAM**

O SIAM é o Sistema de Acompanhamento do Programa Alfamais Goiás, desenvolvido pela equipe de desenvolvedores da Superintendência de Tecnologia da Secretaria de Educação do Estado de Goiás para que seja possível a implementação, execução e acompanhamento do Programa nas esferas da Secretaria Estadual de Educação, Secretarias Municipais de Educação e Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

#### **6.4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

O sistema de avaliação adotado pela Escola Municipal Laura Barbosa segue o caminho da Resolução CEE/CP 06/2024 do Estado de Goiás (artigo 48 à 53), tendo as seguintes dimensões como base:

- **Diagnóstica**, que se constitui por uma sondagem, projeção e retrospectiva da situação de desenvolvimento do aluno capacitando-o a utilizar mecanismo de auto avaliação, desafiando-o a questionar-se e questionar o seu mundo profissional e social, na busca de melhor intervir para transformá-lo. Permite ainda detectar as competências que os alunos já possuem e a partir delas estruturar

os processos de ensino e de aprendizagem, propondo exercícios de simulação, realização de um pequeno projeto, perguntas orais, exame escrito, dentre outros.

- **Formativa**, indica como os alunos estão se modificando em direção aos objetivos, informam aos docentes e discentes o resultado da aprendizagem. Permite identificar o desenvolvimento de competências dos alunos ao longo do processo, cabendo ao docente a tarefa de adequação constante entre os processos de ensino e de aprendizagem, de modo a adaptar o ensino à evolução dos alunos e também a estabelecer novas estratégias.

#### 6.4.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação tem um papel central na Educação infantil e não pode ser feita apenas no final do ano letivo. Por isso, tanto os docentes quanto os coordenadores realizam observações em sala de aula, tanto individual quanto coletiva, pois é essencial que os docentes tenham registros do que acontece sejam eles escritos ou fotográficos.

Todo o planejamento deve ser baseado no olhar atento para cada criança. Os registros dos professores e as próprias produções dos alunos são uma documentação importante e servirão de base para que o coordenador planeje os momentos de formação, pois a partir desses registros o coordenador auxiliará o professor com intervenções e ideias que incentivarão a reflexão docente sobre a sua prática para garantir que os direitos previstos na Base Comum Curricular (BNCC) sejam concretizados no dia a dia. Leitura e socialização dos registros, o objetivo principal desse instrumento é garantir a qualidade do ensino e a reflexão sobre a prática.

Acompanhamento periódico, as observações e registros bimestrais serão reunidos em um portfólio ou documento síntese. Isso servirá para identificar se os direitos de aprendizagem estão sendo garantidos.

#### 6.4.2. AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

A avaliação tem a função de diagnosticar o nível de apropriação dos conhecimentos pelos alunos, atribuindo uma prática pedagógica específica ao processo de ensino-aprendizagem. De acordo com a resolução 06 /2024 do CEE/CPGO

No art. 51. A avaliação tem critérios de ação diagnóstica, aplicadas a realidades do aluno, valorizando conhecimento e experiências de vida, prevalecendo os conceitos qualitativos sobre os quantitativos. No processo de aprendizagem nos aspectos cognitivos, afetivos e psicomotor, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos alunos do Ensino Fundamental I será feita por meios de diversos instrumentos avaliativos, individuais ou em grupos, como por exemplo, atividades escritas, dramatização, trabalho de pesquisa, avaliação oral ou exposição oral dos alunos experimentação, desenhos, maquetes, produção textual, portfólio, observação do desempenho do aluno, e auto avaliação.

As notas bimestrais das turmas do 3º, 4º e 5º anos serão expressas de 0 (zero) a 10 (dez) oriundas de avaliações somativas, variando em décimos. A média anual do 3º, 4º e 5º ano será obtida somando-se as notas dos 04 (quatro) bimestres, e dividindo-se por 04 (quatro) obtendo-se a média final.

#### **6.4.3. AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

A avaliação do aluno com deficiência intelectual em sala de aula será de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Mais do que conhecer suas competências, é necessário que o professor saiba como ele deve ser avaliado em todas as áreas. Portanto, a escola adotará os instrumentos a seguir:

I. Avaliar cada atividade de forma particular, respeitando a cognição do aluno;

II. Estabelecer alguns mecanismos que facilite o aprendizado do aluno com deficiência: adaptação para as necessidades da criança;

III. Flexibilizar as formas de avaliação dos estudantes, oral ou escrita, como por exemplo, provas, exames, ditados, etc.

Para promover a inclusão dos alunos com deficiência será uma avaliação que desenvolva o conhecimento, de forma que os professores consigam identificar os resultados e melhorar os pontos que precisam de mais atenção.

A avaliação do desempenho do aluno será mediada pelos professores por meio de relatórios detalhados elaborados pela Secretaria Municipal de Educação, que não registrem apenas que a criança acertou oito ou dez das perguntas, mas em que tipo de tarefa apresentou mais dificuldade e quais foram seus desenvolvimentos e avanços. Esses relatórios servirão de apoio para um plano individualizado de ensino que definirá estratégias a serem usadas com essa criança.

#### **6.4.4. RECUPERAÇÃO**

A recuperação é a orientação contínua de estudos e criação de novas situações de aprendizagem, será ofertada concomitante aos estudos ministrados no cotidiano da escola de forma contínua nos ambientes pedagógicos por meio de atividades diversificadas, abrangendo os conteúdos curriculares em que o aluno necessite da recuperação contínua com o objetivo de recuperar conteúdos.

A recuperação, parte integrante do processo de construção do conhecimento, deverá ser entendida como orientação contínua de estudos e criação de novas situações de aprendizagem, deve ocorrer: Art. 54 (Res. CEE/CP Nº 06/2024) informa que, "recuperação é parte integrante do processo de aprendizagem e de construção do conhecimento e deve ser entendida como intervenção contínua e imediata por parte do professor e da escola das atividades efetuadas nas aulas e sua avaliação, monitorando se a aprendizagem aconteceu individualmente e criando novas e diferenciadas situações de aprendizagem, a serem avaliadas", de forma contínua, nos ambientes pedagógicos, em que o docente, a partir da ação educativa desencadeada, criará novas situações desafiadoras e dará atendimento ao educando que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas.

#### **6.4.5. CLASSIFICAÇÃO E/OU RECLASSIFICAÇÃO**

O aluno que ao longo do ano letivo, demonstrar grau de desenvolvimento e rendimento superiores aos dos demais, comprovado por avaliações qualitativas, e atestado pelo Conselho de Classe, de forma circunstanciada, pode ser promovido para série compatível com o seu grau de desenvolvimento, independentemente da aferição a que deve submeter-se o aluno de outra unidade escolar.

O aluno oriundo de outra unidade escolar, do Brasil ou do exterior, poderá, no ato da matrícula, ter aferido seu grau de desenvolvimento e experiência, por meio de provas de redação versando sobre tema relevante da atualidade, além de provas discursivas em todas as áreas de conhecimento que compõem a base comum nacional e de entrevista com o conselho de Classe, com a finalidade de verificar-se se ele acha em condições de ser promovido, por reclassificação, para série mais elevada, o aluno só não poderá ser reclassificado para o ano mais elevado, na hipótese de encontrar-se retido ou em dependência (Progressão Parcial).

A classificação somente pode ser aplicada ao aluno que, comprovadamente, não possuir escolarização anterior ou se achar fora do Sistema Educativo há mais de 01 (UM) ano, e que demonstrar, de forma satisfatória, grau de desenvolvimento e experiência compatíveis com aqueles exigidos no ano/ série/ semestre/ período para a qual for submetido à avaliação. As provas de reclassificação e classificação devem ser elaboradas, aplicadas, avaliadas e registradas em ata própria, por banca examinadora, composta por professores licenciados que lecionam nesta Unidade de Ensino, as disciplinas das áreas de conhecimento objeto de avaliação, nomeada pelo Conselho de Classe, e que se responsabilizará, para todos os fins legais, por seu conteúdo e conceitos emitidos.

O aluno classificado deve, obrigatoriamente, cursar, com êxito, todas as horas e disciplinas especificadas na matriz curricular, sob pena de não serem considerados válidos os estudos realizados, de forma incompleta, na série ou segmento, para o qual for classificado.

#### **6.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

A Escola Municipal Laura Barbosa Coelho desenvolve as atividades

pedagógicas dos órgãos que a Secretaria Municipal de Educação tem parcerias e com a comunidade local (associações, órgãos do governo...), com o intuito de enriquecer suas atividades, resultando na melhoria da prática do ensino ofertado.

### **6.5.1. ALFAMAIS**

O AlfaMais foi criado pelo Governo de Goiás em 2021 por meio da Lei nº 21.071. O objetivo do AlfaMais é reduzir os índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente entre as crianças matriculadas nas redes públicas e assegurar a alfabetização completa das crianças na idade certa, até o 2º ano do Ensino Fundamental.

O programa inclui a formação de professores, elaboração e entrega de materiais didáticos complementares, pagamento de bolsas para profissionais envolvidos, premiação de escolas com os melhores resultados, fomento às unidades com menores índices de alfabetização e instituição do ICMS educacional.

A unidade escolar através da Secretaria Municipal de Educação participa com as turmas de Educação Infantil, 1º e 2º ano, sob a orientação das Coordenadoras da Secretaria Municipal de Educação: Nívea Cristina Botelho Salgado (Educação Infantil), Sebastiana Pereira da Silva (1º e 2º ano), Ivani Rabelo (Gestão Escolar) e Ceone Moreira (Coordenadora Municipal do Programa). Professores, coordenadores e gestor participam das formações e desenvolvem as atividades do Programa.

### **6.5.2. PSE (PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA)**

O programa (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. O público

beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar.

As atividades de educação e saúde do PSE ocorrerão nos Territórios definidos segundo a área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (Ministério da Saúde). No PSE a criação dos Territórios locais é elaborada a partir das estratégias firmadas entre a escola, a partir de seu projeto político-pedagógico e a unidade básica de saúde. O planejamento destas ações do PSE considera: o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde e a capacidade operativa do sistema de saúde local.

A Escola é a área institucional privilegiada deste encontro da educação e da saúde: espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral.

Para o alcance dos objetivos e sucesso do PSE é de fundamental importância compreender a Educação Integral como um conceito que compreende a proteção, a atenção e o pleno desenvolvimento da comunidade escolar. Na esfera da saúde, as práticas das equipes de Saúde da Família, incluem prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde dos indivíduos e coletivos humanos.

A unidade escolar desenvolve atividades do PSE através da Secretaria Municipal de Educação com coordenação específica para as escolas municipais.

## 7. MARCO GEOGRÁFICO

A Unidade Escolar está situada no Conjunto Habitacional Geraldo Jaime, na Rua 108, na Quadra B-96, no lote 15, CEP 72930-000, no município de Alexânia-Go. Com área de 900 m<sup>2</sup> e área construída de 269 m<sup>2</sup>, de acordo com a planta baixa, de certidão imunicipal de uso e ocupação do solo N° 022/15, o terreno fica no terreno plano com uma pequena incline.

Com altitude e latitude de -16.088253185310393 e 48.51675875897412.



<https://www.google.com/maps/place/Escola+Municipal+Laura+Barbos>

a+Coelho/@-16.0883685,-48.5168172,158m/data=!3m1!1e3!4m7!3m6!1s0x935be35fd442e9bd:0xf84e9

799bc1605c3!4b1!8m2!3d-

16.0884795!4d-48.5168196!16s%2Fg%2F11fd6rpkf4

A construção é toda de alvenaria, possui muro (em reforma), portão de entrada (1 m) de grade e tela e portão maior (4M) de ferro. O telhado é de madeira e telha de barro, possui pintura, janelas quadriculadas de vidro. Rede elétrica, instalação hidráulica e fossa séptica. No espaço livre, há uma árvore sombrosa, um jardim e um parquinho (plástico) com areia, calçada de cimento, horta e espaço sem calçamento.

*Elaine*  
*AB*

O município de Alexânia de acordo com o site do wikipedia tem uma area aproximada de 873,893 km<sup>2</sup>, representando 0,25% do estado de Goiás, 0,053% da Região Centro-Oeste do Brasil e 0,01% de todo o território brasileiro. [5] Situa-se a 16°04'55" de latitude sul e 48°30'25" de longitude oeste e está a uma distância de 119 quilômetros a oeste da capital goiana, Goiânia. Seus municípios limítrofes são Corumbá de Goiás a noroeste, Santo Antônio do Descoberto a leste, Luziânia a sudeste e Abadiânia a sul.

De acordo com a divisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vigente desde 2017,[6] município pertence às Regiões Geográficas Intermediária de Goiânia e Imediata de Anápolis. Até então, com a vigência das divisões em microrregiões e mesorregiões, o município fazia parte da microrregião do Entorno do Distrito Federal, que por sua vez estava incluída na mesorregião do Leste Goiano.



<https://cualbondi.org/br/a/r334553/alexania/>

Nessas características entende-se a Escola Municipal Laura Barbosa Coelho está geograficamente em uma região plana, de fácil acesso e sem risco de catástrofes naturais.

## 8. DIAGNÓSTICO

Diante da realidade apresentada a instituição mapea seu trabalho na busca de melhoria, sem sair do caminho já percorrido e traçado, pois entende-se que a realidade está de acordo com meios disponíveis a sua realidade.

A escola não possui biblioteca, porém os acervos estão à disposição de toda a comunidade durante o horário de funcionamento da Unidade Escolar, sendo estes organizados no espaço "Cantinho da Leitura" nas salas de aula e também com a sacola literária do projeto "Ler, é bom experimentar!".

Os planejamentos das ações pedagógicas usam os resultados obtidos como ponto de partida para atingir suas metas. A Escola M. Laura Barbosa está desenvolvendo em seu plano de ação novas estratégias para a superação da realidade atual.

### 8.1. GESTÃO DEMOCRÁTICA.

A gestão democrática, se efetiva com a consciência pedagógica sobre o administrativo, demonstrada pela participação dos integrantes da escola bem como a da comunidade visando a divisão de responsabilidades através do exercício da cidadania. Desenvolver uma cultura de participação e comprometimento supõe uma mudança dos papéis tradicionalmente executados e a utilização efetiva de órgãos colegiados existentes na escola.

Do ponto de vista da direção espera-se o exercício efetivo da liderança enquanto elemento integrador e catalisador dos esforços do grupo. Espera-se do diretor um trabalho de articulação tanto em nível interno, com seus colegas, como com a comunidade de pais e representantes legais da comunidade ou ainda com as lideranças locais, a fim de obter o apoio necessário para a execução dos projetos assumidos pela comunidade escolar.

Sendo assim, a gestão da escola deve ser entendida como um processo que rege o seu funcionamento, compreendendo a tomada de decisões,

planejamento, execução, acompanhamento e avaliação referentes às políticas educacionais no âmbito da unidade escolar, com base na resolução em vigor.

A Gestão democrática é regida pelas Leis Municipais: Nº 1.166/2011, Nº1263/2013 e Nº 1.395/2015 em concordância com Plano Municipal de Educação, aprovado em pela Lei Municipal de Educação Nº 1337/2015.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 9. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações voltada para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido. A elaboração do Plano de Ação é uma prática elaborada pela gestão escolar e o corpo docente a fim de nortear os projetos e programas durante o período letivo para enriquecimento da aprendizagem.

O presente Plano de Ação é abastecido pelo PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), o objetivo desses recursos é a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar e a elevação dos índices de desempenho da educação básica. Nesse ano de 2025, a Escola é contemplada pelo PDDE Básico, Cantinho da Leitura e Educação Conectada.

A escola busca constantemente conteúdos condizentes com a realidade do aluno, sempre que necessário solicita-se membros da comunidade: religiosos, médicos, policiais, etc...

No sentido de aprofundar questões pertinentes ao interesse dos alunos, acontecem reuniões, palestras, mini cursos, teatros. Tem-se conhecimento das necessidades da comunidade, sendo assim, a Unidade Escolar está sempre aberta para Associação dos Moradores de Bairro, Igrejas e outras entidades. São feitas parcerias com vários segmentos da sociedade, quando necessário ou mesmo por iniciativas dos Secretários Municipais, representantes de entidades e diretores de empresas.

O plano de ação da unidade escolar abrange os Projetos Pedagógicos instituídos pela Secretaria Municipal de Alexânia, Olimpíadas Nacionais e os Programas Educacionais, Sendo eles:

- Projeto Integrado "Meio Ambiente - Vida Saudavel, eu faço parte": com ações que abordam as diversas temáticas previstas legismente e socialmente para serem desenvolvidas nas unidades educacionais:

- Patrimônio Público, Meio ambiente, Trânsito, Povose cultura Afro,

Povos Originários, Educação Indígena, Patrono, Tecnologia, Prevenção ao Bullying, Valorização a Mulher, Educação Ambiental, Goianidades...

- Olimpíadas Nacionais: OBMEP MIRIM (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) e OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica).
- Programas Educacionais: Saúde na Escola, Agrinho (SENAR GO), e AlfaMais Goiás.

## 10. PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO DO PPP

A elaboração contou com a participação de toda a comunidade escolar, e encontra-se a disposição de todos os interessados. A proposta pedagógica foi e é socializada com a comunidade, através de reuniões com os responsáveis e os discentes. Estas reuniões são realizadas com as lideranças de sala, onde são tratados assuntos gerais, incluindo as propostas de avaliação, uso das tecnologias e metodologias pelos professores, seguindo a legislação vigente, sempre acompanhadas e validadas pelo Conselho Escolar Laura Barbosa Coelho.

O Presente documento fica disponível no balcão da coordenação da unidade escolar.

Procurou-se priorizar a qualidade desde o início, analisando criticamente o sistema atual vigente, nossa realidade, nossos sonhos e nossas ações de maneira que possamos nos situar para trabalharmos no sentido de causarmos transformações.

## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988.
- BRASIL. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da criança e do adolescente: demenor a cidadão. Brasília. Presidência da República Casa Civil, 13 jul. 1990.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- DIDÁTICA, abordagens teóricas contemporâneas, Marco Silva Cláudio Orlando Costa do Nascimento Giovana Cristina Zen.
- <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/18563-criancas-terao-de-ir-a-escola-a-partir-do-4-anos>
- [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)
- <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/alexania/historico>
- <https://novaescola.org.br/conteudo/21578/ano-novo-ppp-novo-como-e-por-que-atualiza-lo>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexânia>
- <https://site.educacao.go.gov.br/sala-de-imprensa/noticias3/218-alfamais-governo-de-goias-cria-novo-programa-de-alfabetizacao.html>
- <https://www.alexania.go.gov.br/secretarias/educacao/noticias/1912-projeto-amee>
- <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/paulo-freire>
- <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/paulo-freire>
- LOPES, Noêmia. O que é o projeto político-pedagógico (PPP). Disponível em < <https://professor-joseantonio.blogspot.com/2011/08/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico.html>. Acessado em 29/04/2025.
- RESOLUÇÃO CEE/CP N.06, de 20 de setembro de 2024 - CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS CEE/GO.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14a edição Papirus, 2002

## 12. AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PPP

O presente Projeto será avaliado, em seu dia a dia, na escola observando-se os pressupostos que o embasam e os elementos facilitadores, bem como as dificuldades a serem superadas em nossa comunidade, seu potencial, os pontos fortes e fracos. Através deste, visamos à integração entre escola e comunidade fazendo uma análise da missão da escola, do perfil do cidadão, da aprendizagem, dos conteúdos da metodologia, dos recursos didáticos, da organização curricular e da avaliação, considerando-se sempre a igualdade, a sensibilidade e a identidade.

Junto aos Valores Estabelecidos no trabalho da escola questionar constantemente: "O que fazemos que esteja dando certo e não queremos mudar"? "Precisamos melhorar e adequar o que foi planejado? O que fizemos que não está dando certo e não queremos repetir"?

Portanto, o Projeto Político Pedagógico desenvolvido pelos integrantes desta instituição não é algo pronto e acabado, mas será sempre avaliado, repensado, redimensionado e realimentado no que for necessário, assim, seu objetivo se concretizará com sucesso.

# 13. ANEXOS

## 13.1. ANEXO 1- CALENDÁRIO ESCOLAR



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEXÂNIA- CNPJ: 01.298.975/0001-00  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

### CALENDÁRIO ESCOLAR - ALEXÂNIA 2025

Janeiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

16 de Janeiro

Fevereiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

26 de Fevereiro

Março						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

19 de Março

Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

10 de Abril

Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

20 de Maio

Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

10 de Junho

Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

01 de Julho

Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

01 de Agosto

Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

01 de Setembro

Outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

15 de Outubro

Novembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

17 de Novembro

Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

11 de Dezembro

#### ENSINO

- 1º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 2º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 3º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 4º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 5º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 6º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 7º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 8º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 9º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 10º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 11º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 12º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO

1100 ALUNOS - 2025  
1100 ALUNOS - 2025  
1100 ALUNOS - 2025

#### ÁREAS

- TERCEIRAS SÉRIES
- 4º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 5º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 6º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 7º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 8º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 9º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 10º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 11º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- 12º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO

*Alexânia*  
Secretaria Municipal de Educação - SME  
Av. 174/2024  
Alexânia-GO

*Alexânia*  
*Alexânia*

## 13.2. MATRIZ CURRICULAR

### 13.2.1. ANEXO 2 - MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL



ESCOLA MUNICIPAL LAURA BARBOSA COELHO - INEP 50070841  
 MANTEDECORA PREFEITURA DE ALDÂNIA CNPJ 01258975/0001-00  
 LEI DE CRIAÇÃO/REORGANIZAÇÃO Nº 579/99  
 AUTORIZAÇÃO RESOLUÇÃO CEE CEB Nº 373/01



#### MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL - 04 ANOS A 05 ANOS E 11 MESES

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	CONCEITOS CENTRAIS	CARGA HORÁRIA	
		SEMANAL	ANUAL
O EU, O OUTRO E O NOS.  CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.  TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.  ESCUA, FALAS, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.  ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	INTERAÇÕES		
	AUTONOMIA		
	AUTOCONHECIMENTO		
	IDENTIDADE		
	CORPO		
	GESTO E MOVIMENTO		
	MANIFESTAÇÕES CULTURAIS		
	MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS - Artes Visuais, Música, Teatro, Dança e Audiovisual.	20h	800h
	SENSIBILIDADE E CRIATIVIDADE		
	ESCUA, FALA E PENSAMENTO		
IMAGINAÇÃO			
CULTURAS ORAIS E ESCRITAS			
LITERATURA INFANTIL			
ESPAÇOS			
TEMPOS			
CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS			
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>		20h	800h

Aspectos Legais: Resolução CNE/CP Nº 2/2017 (BNCC) e Resolução CEE/CP Nº 8/2016 (DC\_GO).

RUA 115, CONJUNTO HABITACIONAL GERALDO JAMES ALEXANDRE GOMES - CEP 72.310-000  
 BRASÍLIA - DF  
 E-MAIL: [materiais@educinfantil.org.br](mailto:materiais@educinfantil.org.br)

*Handwritten signatures and initials.*

ESCOLA MUNICIPAL LAURA BARBOSA COELHO - INEP 52079841  
 MANTENEDORA: PREFEITURA DE ALEXANDRIA CNPJ 01298975/0001-00  
 LEI DE CRIAÇÃO/RECONHECIMENTO Nº 57699  
 AUTORIZAÇÃO RESOLUÇÃO CEE CEB Nº 37321



MATRIZ CURRICULAR DE 1º AO 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS														
BASE NACIONAL COMUM E PARTE DIVERSIFICADA	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA											
			SEMANAL			ANUAL								
			1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º		
LÍNGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	05	05	05	05	05	200	200	200	200	200	200	200
			05	05	05	05	05	200	200	200	200	200	200	
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	05	05	05	05	05	200	200	200	200	200	200	200
			05	05	05	05	05	200	200	200	200	200	200	
			05	05	05	05	05	200	200	200	200	200	200	
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	05	05	05	05	05	200	200	200	200	200	200	200	
		05	05	05	05	05	200	200	200	200	200	200		
CIÊNCIAS HUMANAS	GEOGRAFIA	05	05	05	05	05	200	200	200	200	200	200	200	
		05	05	05	05	05	200	200	200	200	200	200		
<b>SUBTOTAL</b>			216	216	216	216	216	216	216	840h	840h	840h	840h	840h
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>			216	216	216	216	216	216	216	840h	840h	840h	840h	840h

## Aspectos Legais:

- 1 - O Ensino Religioso será ministrado conforme Resolução do CEE/GO nº 285/2005, Resolução do CEE/GO nº 2007, Resolução do CNE/CEB nº 07/2010 Art. 15 § 6º e Resolução CEE/CP nº 3/2013.
- 2 - Conforme Lei nº 9.394/96, Resolução CNE/CEB nº 7/2010, e Parecer CEE/CLN nº 631/2011. "A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as Artes Visuais, o Teatro e a Dança, conforme o § 6º do Art. 26 da Lei nº 9.394/96."
- 3 - A Lei Federal nº 9.394/96 Art. 26 § 3º, com redação dada pela Lei Federal nº 10.793/2008, afirma que a Educação Física integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica. A Resolução CEE/GO nº 04/2006 dispõe sobre a prática de Educação Física no Ensino Fundamental e Médio do Estado de Goiás.
- 4 - Conforme o Art. 26-A da Lei nº 9.394/96, alterado pela Lei nº 11.645/2008: "Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena", sendo os conteúdos referentes a essas temáticas, ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, História e Literatura.
- 5 - Os temas elencados no Art. 16 da Resolução CNE/CEN nº 07/2011, Art. 16 da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, devem ser trabalhados de forma multidimensional, integrados e permeando a Base Nacional Comum e Parte Diversificada.
- 6 - Resolução CNE/CP nº 2/2017 e Resolução CEE/CP nº 1/2018.

### 13.3. ANEXO 03 - PLANO DE AÇÃO – PDE

#### FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078841

Nome da Escola – Municipal "Laura Barbosa Coelho".

Objetivo Estratégico 1 – Elevar o desempenho acadêmico dos alunos no processo Ensino Aprendizagem

Líder do Objetivo 1-ROSANA DE FÁTIMA BOTELHO

Estratégia: 1.1 - Desenvolver ações que estimulem o desenvolvimento da proficiência dos estudantes.

Meta 1.1.01 – Implementar em 100%, as práticas efetivas de ensino para melhoria do processo ensino

aprendizagem. Indicador da Meta: Documento contendo as práticas pedagógicas e resultados das avaliações escolares.

Gerente da Meta: Eliane Alves de Jesus Marques

Grandes Desafios: Concentrar esforços nas turmas da Educação Infantil (Jardim I e II) e do 1º ao 5º para melhoria da proficiência dentro das habilidades de cada ano/série. Início: fevereiro de 2025

Revisão: Bimestral Término: novembro/2025

#### ENSINO E APRENDIZAGEM

N.º	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	TOTAL		
		Início	Término				Capital	Custeio	Quem financi
01	Elaborar quinzenalmente 01 planejamento de aulas com atividades e matérias a serem utilizados com os alunos de 1º Ed. Inf. e Ensino Fundamental I de acordo com as exigências da Matriz de Habilidade, BNCC e DC-GO.	Janeiro 2025	Novembro 2025	Professores da Ed. Inf. e Ens. Fund. I.	Planejamento quinzenal elaborado	Documento contendo o registro dos Planejamentos Realizados.	-----	-----	-----
02	Realizar semanalmente 02 aulas de recuperação contínua em Língua Portuguesa e Matemática para os alunos do Ens. Fundamental I com dificuldades na aprendizagem nas habilidades propostas.	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Professores do Ensino Fundamental I	Aula recuperação contínua aplicada.	Documento contendo o registro das aulas aplicadas.	-----	-----	-----
03	Capacitar anualmente, professores da Educação Infantil, do 1º e 2º ano e gestores escolares no Programa Alfa Mais Goiás para melhorar o ensino aprendizagem dos alunos.	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Coord. Eliane	Professores da Ed. Inf. 1º e 2º ano e gestores capacitados.	Documento contendo o registro da formação	-----	-----	-----
04	Realizar anualmente 01 evento do Programa Alfa Mais com (abertura) de como serão realizadas as atividades voltadas para leitura e atividades lúdicas com os alunos da educação infantil e Ensino Fundamental I e culminância do E.BASIC.	Fevereiro 2025	Dezembro 2025	Coord. Eliane	01 evento do Programa Alfa Mais com (abertura) e (fechamento), realizados.	Fotos e relatórios	-----	-----	-----
05	Realizar anualmente 02 formações do "Alfa Mais" para o melhoramento das práticas de alfabetização e ludicidade dos professores da escola em parceria com a SME.	Fev. 2025	Dez. 2025	Professores da Educação Infantil	02 formações do "Alfa Mais realizadas."	Evidências contendo as formações do "Alfa Mais"	-----	-----	-----
06	Realizar anualmente o Dia "D", em parceria com a Secretaria de Saúde de manejo ambiental (Projeto Meio Ambiente e Dengue), com os alunos da Ed. Inf. 1º e 2º ano com produções de cartazes e apresentações para conscientização dos alunos e comunidade local sobre a importância da limpeza e prevenção de doenças.	Agosto 2025	Agosto 2025	Coord. Rosana	Dia "D" realizado (Projeto Meio Ambiente e Dengue).	Documento contendo fotos e relatórios.	-----	-----	-----

*CPM*  
*Box*

**FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078841**

Nome da Escola – Municipal "Laura Barbosa Coelho".

Objetivo Estratégico 1 – Elevar o desempenho acadêmico dos alunos no processo Ensino Aprendizagem

Líder do Objetoivo 1-Rosana DE FÁTIMA BOTELHO

Estratégia: 1.1 - Desenvolver ações que estimulem o desenvolvimento da proficiência dos estudantes.

Meta 1.1.01 – Implementar em 100%, as práticas efetivas de ensino para melhoria do processo ensino

aprendizagem. Indicador da Meta: Documento contendo as práticas pedagógicas e resultados das avaliações escolares.

Gerente da Meta: Ivana Pereira Abrantes

Grandes Desafios: Concentrar esforços nas turmas da Educação Infantil (Jardim I e II) e do 1º ao 5º para melhoria da proficiência dentro das habilidades de cada ano/série. Início: Fevereiro de 2025

Revisão: Bimestral Término: Novembro/2025

**ENSINO E APRENDIZAGEM**

N.º	AÇÕES	Período de Realização	Responsável	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	TOTAL
07	Desenvolver bimestralmente 01 aula com contos literários infantis para os alunos da Ed. Inf., 1º e 2º ano, despertando e aguçando o gosto dos alunos pela dramatização, música, dança com atividades lúdicas e diversificadas.	Fevereiro 2025	Professora Ana Cristina	Aula com contos literários infantis realizada.	Documento contendo fotos e relatórios.	-----
08	Aderir ao Programa Aprender Valor, semestralmente para melhoria das habilidades de matemática do DCGO através das formações dos professores.	do Março 2025	Coord. Rosana	o Programa Aprender Valor.	Documento contendo o registro da adesão.	-----
09	Realizar anualmente 01 caminhada em parceria com a Secretaria de Saúde de manejo ambiental (Projeto Meio Ambiente e Dengue), com os alunos 3º ao 5º ano com produções de cartazes e folders para conscientização dos alunos e comunidade local sobre a importância da limpeza e prevenção de doenças.	Fevereiro 2025	Diretora Ivana	Caminhada realizada (Projeto Meio Ambiente e Dengue).	Documento contendo fotos e relatórios.	-----
10	Desenvolver semestralmente 01 Projeto Aprender Valor com os alunos de 1º ao 5º ano, fortalecendo as habilidades de Matemática e Língua Portuguesa.	Março 2025	Professora Ana Cristina	01 Projeto Aprender Valor desenvolvido.	Documento contendo fotos e relatórios.	-----
11	Desenvolver anualmente 01 projeto "História e Cultura Afro Brasileira, indígena e Europeia" com atividades artísticas e culturais dentro e fora da escola com os alunos da Educação Infantil, 1º ao 5º ano e com a comunidade escolar.	Março 2025	Coord. Rosana	01 projeto Cultura Afro Brasileira, indígena e Europeia, realizado.	Documentos contendo o registro do projeto.	-----

**FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078841**

Nome da Escola – Municipal "Laura Barbosa Coelho".

Objetivo Estratégico 1 – Elevar o desempenho acadêmico dos alunos no processo Ensino Aprendizagem

Líder do Objetivo 1-ROSANA DE FÁTIMA BOTELHO

Estratégia: 1.1 - Desenvolver ações que estimulem o desenvolvimento da proficiência dos estudantes.

Meta 1.1.01 – Implementar em 100%, as práticas efetivas de ensino para melhoria do processo ensino aprendizagem. Indicador da Meta: Documento contendo as práticas pedagógicas e resultados das avaliações escolares.

Gerente da Meta: Ivana Pereira Abrantes

Grandes Desafios: Concentrar esforços nas turmas da Educação Infantil (Jardim I e II) e do 1º ao 5º para melhoria da proficiência dentro das habilidades de cada ano/série. Início: Fevereiro de 2025

Revisão: Bimestral Término: Novembro/2025

**ENSINO E APRENDIZAGEM**

N.º	AÇÕES	Período de Realização	Responsável	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	TOTAL
12	Realizar anualmente 01 roda de conversa com os alunos da escola para avaliação sobre a aprendizagem do projeto "História e Cultura Afro Brasileira, indígena e Europeia"	Mar 2025	Coord. Rosana	01 roda de conversa realizada.	Relatórios e fotos	
13	Realizar anualmente 01 exposição dos trabalhos realizados, com apresentações musicais, danças e comidas típicas com os alunos de Ed. Inf. e de 1º ao 5º ano, envolvendo a "História e Cultura Afro Brasileira, indígena e Europeia"	Novembro 2025	Professor Edimar	01 exposição, envolvendo realizada.	Documento contendo o registro do projeto (relatório/fotos e vídeos)	
13	Realizar anualmente o dia da semana Alimentação Saudável destacando a Cultura Afro, Indígena e Europeia e sua importância na cultura brasileira, destacando a cultura indígena como influência na nossa alimentação, desenvolvendo as habilidades de Ciências Humanas, com as turmas da Educação Infantil ao 5º ano.	Novembro 2025	Professor Edimar	Dia da Alimentação Saudável	Documentos contendo fotos e relatórios.	
14	Realizar anualmente 01 Chá Literário com os avós dos alunos de Educação Infantil e de 1º ao 5º ano da escola para desenvolver as habilidades sócias emocionais.	Novembro 2025	Professora Lais	Chá Literário realizado.	Documentos contendo fotos e relatórios.	
15	Realizar anualmente 01 Projeto Patrono, com alunos da Educação Infantil e do 1º ao 5º Ano, para valorização e reconhecimento da história da escola.	Março 2025	Coordenadora Eliane	01 Projeto Patrono realizado.	Documento contendo o registro do desenvolvimento do projeto das ações.	
16	Realizar anualmente 01 Olimpíada de Matemática Mirim com os alunos de 2º ao 5º ano, a fim de dinamizar as aulas e desenvolver o raciocínio lógico, objetivando a OBMP MIRIM.	Março 2025	Professora Eliania	01 Olimpíada de matemática, realizada.	Documento contendo o registro da olimpíada (fotos, relatórios, etc.).	
17	Adquirir um kit de material de expediente para realizações dos Projetos pedagógicos, sendo: 03 CX de papel A4 ..... R\$ 855,00 02 CX de lápis preto 166X1 ..... R\$ 59,90 50 un. de cartolina dupla face ..... R\$ 150,00 50 un. de EVA diversas cores ..... R\$ 100,00 10 un. Fitas Adesivas 45mm x 100 m Transparente .... R\$ 65,00 10 un. de cola para EVA ..... R\$ 67,00	Fevereiro 2025	Diretora Ivana	um kit de material de expediente adquirido	Nota fiscal	R\$ 1.196,90
						PDDE Básico

**FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078841**

Nome da Escola – Municipal "Laura Barbosa Coelho"

Objetivo Estratégico 1 – Elevar o desempenho acadêmico dos alunos no processo Ensino Aprendizagem

Líder do Objeto 1-ROSANA DE FÁTIMA BOTELHO

Estratégia: 1.1 - Desenvolver ações que estimulem o desenvolvimento da proficiência dos estudantes.

Meta 1.1.01 – Implementar em 100%, as práticas efetivas de ensino para melhoria do processo ensino

aprendizagem. Indicador da Meta: Documento contendo as práticas pedagógicas e resultados das avaliações

escolares.

Gerente da Meta: Ivana Pereira Abrantes

Grandes Desafios: Concentrar esforços nas turmas da Educação Infantil (Jardim I e II) e do 1º ao 5º para melhoria da proficiência dentro das habilidades

de cada ano/séte. Início: Fevereiro de 2025

Revisão: Bimestral Término: Novembro/2025

**ENSINO E APRENDIZAGEM**

N.º	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	TOTAL	
18	Realizar anualmente 01 Projeto Horta e Jardinagem com os alunos da Educação Infantil ao 5.º ano para desenvolver hábitos saudáveis na alimentação (Projeto Alimentação Saudável)	Abri 2025	Novembro 2025	Professora Ana Cristina	01 Projeto Horta e Jardinagem, Realizado.	Documento contendo o registro (fotos, relatórios, etc.).	-----	-----
19	Realizar anualmente 01 Projeto sobre o Meio Ambiente, Vida Saudável, eu faço parte! com os alunos da Ed. Infantil e do 1º ao 5º ano com aulas em vídeos, pesquisas, desenhos e produções de textos.	Março 2025	Novembro 2025	Professor Jailson	01 Projeto Meio Ambiente realizado.	Documento contendo o registro do projeto (relatório/fotos e vídeos)	-----	-----
20	Realizar anualmente 01 projeto Educação para o Trânsito com os alunos da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano visando à conscientização da convivência social focando valores essenciais à vida por meio da Educação no Trânsito.	Jan 2025	Dezembro 2025	Professor Jailson	01 Projeto Educação para o Trânsito realizado.	Documento contendo o registro (fotos, relatórios, etc.).	-----	-----
21	Participar anualmente da 27º Olimpíadas de Astronomia e Astronáutica (OBA), com os alunos do 1º ao 5º ano, desenvolvendo as habilidades de História e Geografia.	Maio 2025	Maio 2025	Coord. Eliane	27º Olimpíadas OBA, realizada.	Documento contendo o registro (fotos, relatórios, etc.).	-----	-----
22	Visitar o planetário com os estudantes do 3º ao 5º ano, desenvolvendo as habilidades de História e Geografia destacando exploração do universo, o sistema solar e as estrelas e planetas próximos as forças que governam o universo contribuindo para Olimpíadas de Astronomia e Astronáutica (OBA).	Março 2025	Novembro 2025	Coord. Rosana	Estudantes participantes da 27ºOlimpiada s OBA.	Documento contendo o registro e fotos da Participação na Olimpíadas OBA.	-----	-----
23	Aplicar semestralmente 02 atividades diagnósticas nas turmas do 1º ao 5º ano para identificar habilidades do SAEGO não desenvolvidas pelos estudantes.	Maio 2025	Novembro 2025	Coord. Eliane	Atividades diagnósticas aplicadas semestralmen te	Documento contendo o registro.	-----	-----

*[Handwritten signature and initials]*

**FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078841**

Nome da Escola – Municipal "Laura Barbosa Coelho".

Objetivo Estratégico 1 – Elevar o desempenho acadêmico dos alunos no processo Ensino Aprendizagem

Líder do Objeto 1-ROSANA DE FATIMA BOTELHO

Estratégia: 1.1 - Desenvolver ações que estimulem o desenvolvimento da proficiência dos estudantes.

Meta 1.1.01 – Implementar em 100%, as práticas efetivas de ensino para melhoria do processo ensino aprendizagem. Indicador da Meta: Documento contendo as práticas pedagógicas e resultados das avaliações escolares.

Gerente da Meta: Ivana Pereira Abrantes

Grandes Desafios: Concentrar esforços nas turmas da Educação Infantil (Jardim I e II) e do 1º ao 5º para melhoria da proficiência dentro das habilidades de cada ano/série. Início: Fevereiro de 2025

Revisão: Bimestral

Término: Novembro/2025

**ENSINO E APRENDIZAGEM**

N.º	AÇÕES	Período de Realização	Responsável	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	TOTAL
24	Desenvolver bimestralmente 01 aula em grupo que envolva alunos de 1º ao 5º ano, com maior e menor proficiência para trocas de experiências.	Maio 2025	Coord. Eliane	01 aula bimestral Desenvolvida.	Documento contendo o registro.	
25	Desenvolver anualmente 01 Programa Agrinho 2025, tema "PROTAGONISMO VERDE: Construindo um Futuro Sustentável", com todos os alunos da escola para desenvolver habilidades relacionadas ao meio ambiente e sócio emocionais.	Abril 2025	Professora Ana Cristina	01 Programa Agrinho desenvolvido.	Documento contendo o registro do projeto (relatório/fotos e vídeos)	
26	Desenvolver anualmente 01 Concurso de Desenho sobre ações desenvolvidas no Programa Agrinho com os alunos da Educação Infantil, 1º e 2º ano para serem enviados para concorrer a etapa Regional.	Abril 2025	Professora Eliane	01 Concurso de Desenho desenvolvido.	Documento contendo o registro do concurso.	
27	Desenvolver anualmente 01 Concurso de Redação com temas variados dentro das ações desenvolvidas no Programa Agrinho com os alunos do 3º, 4º e 5º ano para serem enviados para concorrer a etapa regional.	Abril 2025	Professora Ana Cristina	01 Concurso de Redação desenvolvido.	Documento contendo o registro do concurso.	
28	Desenvolver 01 Projeto EAN (Alimentação Saudável) Desenvolver anualmente, 01 Projeto EAN "Educação Nutricional nas Escolas" com os alunos de Educação Infantil, 1º ao 5º ano para contribuição da aprendizagem, qualidade de vida e saúde, adquirindo bons hábitos alimentares.	Março 2025	Coordenadora Rosana	01 Projeto Alimentação Saudável Desenvolvido.	Documento contendo o registro do Projeto com relatórios e fotos.	
29	Realizar anualmente 01 palestra com todos os alunos sobre Conscientização e Conservação do Bem Público, móveis e Equipamentos da Unidade Escolar	Maio 2024	Coordenadora Eliane	01 palestra anualmente realizada	Documento contendo o registro da palestra realizada	
30	Realizar anualmente três (03) avaliações da Plataforma CNCA (Brasil Alfabetizado) com os alunos do 1º ao 5º ano, nas áreas de Escrita, leitura, Fluência e Matemática.	Março 2025	Coord. Eliane e Rosana	03 Avaliações do CNCA realizadas	Documento contendo o registro e fotos das avaliações realizadas.	
31	Adquirir 01 kit de material de papelaria, sendo: 03 CX de papel A4..... R\$ 855,00 02 kits de tintas para impressora Epson 13150..... R\$ 355,10	Fevereiro 2025	Diretora Ivana	um kit de material adquirido	Nota fiscal	R\$ 1.210,10 0 Básico
31	Realizar uma aula semestralmente de Libras com os alunos de Educação Infantil e 1º e 2º ano, ensinando o alfabeto, para promover a inclusão das pessoas surdas, e de outras que se comunicam na Língua Brasileira de Sinais.	Março 2025	Coordenadoras Eliane e Rosana	01 aula realizada	Documento contendo o registro e fotos das avaliações realizadas.	
32	Realizar uma palestra semestralmente Libras, com os alunos de 3º ao 5º ano, promovendo a inclusão das pessoas surdas, e de outras que se comunicam na Língua Brasileira de Sinais.	Março 2025	Coord. Eliane e Rosana	01 palestra realizada	Documento contendo o registro e fotos das avaliações realizadas.	

**FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078841**

Nome da Escola – Municipal "Laura Barbosa Coelho".

Objetivo Estratégico 2 – Implementar a gestão participativa e democrática da escola.

Líder do Objetivo 2- Ivana Pereira Abrantes

Estratégia: 2.1. – Envolver os pais e a comunidade local nas decisões relativas à melhoria da escola.

Meta: 2.1.1 – Promover um programa com 10 atividades sócias pedagógicas que favoreçam a participação dos pais e comunidade na escola.

Indicador da Meta: (Documento contendo o registro das atividades executadas).

Gerente da Meta: Rosana de Fátima Botelho

Grandes Desafios: Concentrar esforços na participação de pais e comunidades na escola. Início:

Janeiro/2025

Revisão: Bimestral

Novembro/2025

Término:

**PAIS E COMUNIDADE**

N.º	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	TOTAL		
		Início	Término				Capital	Custelo	Quem financia
01	Realizar no 1º semestre uma palestra sobre Alimentação Saudável com a Nutricionista da SME, com os pais e alunos, para incentivar o consumo de alimentos saudáveis também em suas casas.	Janeiro 2025	Junho 2025	Grupo Gestor	Palestra sobre Alimentação Saudável Realizado.	Documentos contendo o registro, (relatórios e fotos)			
02	Elaborar no 1º Bimestre o Projeto Político Pedagógico com a participação de membros da comunidade, como Conselho Tutelar, Unidade Básica de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social, na forma de consulta a todos.	Fevereiro 2025	Março 2025	Coordenadoras Rosana Eliane	Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar elaborado.	Ata de aprovação do Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar			
03	Realizar uma reunião no 1º semestre com a comunidade escolar para apresentar e aprovar o Projeto Político Pedagógico revisado.	Fevereiro 2025	Abril 2025	Diretora Ivana	01 reunião com a comunidade escolar realizada.	Documento contendo a aprovação do Projeto Político Pedagógico.			
04	Implementar no 1º semestre o Regimento Escolar de acordo com a Legislação em vigor devidamente aprovado pela comunidade escolar.	Fevereiro 2025	Junho 2025	Secretária Vandair	Regimento escolar implementado no 1º semestre.	Documento contendo o Regimento Escolar implementado.			
05	Realizar anualmente 04 Conselhos de Classe com os funcionários, representante de pais e alunos da escola para avaliar o processo ensino aprendizagem e tomar decisões para melhorá-lo.	Janeiro 2025	Dezembro 2025	Grupo Gestor	04 Conselhos de Classe com os funcionários,	Documento contendo o registro (Relatórios, atas e fotos).			
06	Realizar bimestralmente 01 reunião com os pais dos alunos para informativos da instituição e tratar da vida acadêmica dos alunos	Fevereiro 2025	Dezembro 2025	Coordenadoras Rosana Eliane	01 Reunião Bimestral com os pais dos alunos realizada.	Documento contendo as evidências da reunião.			

**FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078841**

Nome da Escola – Municipal "Laura Barbosa Coelho".

Objetivo Estratégico 2 – Implementar a gestão participativa e democrática da escola.

Líder do Objetoivo 2- Ivana Pereira Abrantes

Estratégia: 2.1. – Envolver os pais e a comunidade local nas decisões relativas a melhoria da escola.

Meta: 2.1.1 – Promover um programa com 10 atividades sócias pedagógicas que favoreçam a participação dos pais e comunidade na escola.

Indicador da Meta: (Documento contendo o registro das atividades executadas).

Gerente da Meta: Rosana de Fátima Botelho

Grandes Desafios: Concentrar esforços na participação de pais e comunidades na escola. Início:

Janeiro/2025

Término:

Novembro/2025

Revisão: Bimestral

**PAIS E COMUNIDADE**

N.º AÇÕES	Período de Realização	Responsável	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	TOTAL
07 Manter anualmente ativo um canal de comunicação entre a escola e as famílias por meio de grupos de whatsapp, telefone e redes sociais para ampliar a comunicação dos assuntos de cunho administrativo e pedagógico.	Fevereiro 2025 Dezembro 2025	Diretora Maria Cristina	Grupos de pais dos alunos orientados.	Documento contendo o registro da ação realizada.	
08 Realizar anualmente 01 apresentação em comemoração ao Dia das Mães com apresentações e trabalhos desenvolvidos pelos alunos da escola.	Abril 2025 Maio 2025	Coordenadora Eliane	01 apresentação realizada.	Documento contendo o registro com Relatório e fotos.	

**FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078841**

Nome da Escola – Municipal "Laura Barbosa Coelho".

Objetivo Estratégico 2 – Implementar a gestão participativa e democrática da escola.

Líder do Objetivo 2- IVANA PEREIRA ABRANTES

Estratégia: 2.1. – Envolver os pais e a comunidade local nas decisões relativas à melhoria da escola.

Meta: 2.1.1 – Promover um programa com 10 atividades sócias pedagógicas que favoreçam a participação dos pais e comunidade na escola.

Indicador da Meta: (Documento contendo o registro das 15 atividades sócio pedagógicas da escola).

Gerente da Meta: Eliane Alves de Jesus Marques

Grandes Desafios: Concentrar esforços para uma Gestão Participativa e democrática na Escola

Término: Novembro/2025

Revisão: Bimestral

**GESTÃO DEMOCRÁTICA**

N.º	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	TOTAL		
		Início	Término				Capital	Custo/lo	Quem financia
01	Elaborar no 01 Plano de Curso Anual com os professores da Educação Infantil e 1º ano, nos diferentes componentes curriculares de acordo com DC/GO, contendo os projetos adotados por essa Unidade de Escolar.	Janeiro 2025	Fevereiro 2025	Coordenadora Rosana	01 Plano de Curso Anual elaborado.	Documentos contendo o Plano de Curso Anual.	.....	.....	.....
02	Elaborar anualmente 01 Plano de Aula com os professores da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano articulado com a BNCC, Matriz Curricular e DC- Go.	Janeiro 2025	Dezembro 2025	Coordenadora Rosana	01 Plano de Aula elaborado.	Documentos contendo os planos de aula.	.....	.....	.....
03	Elaborar semestralmente 01 Plano de Ação com os professores os projetos pedagógicos anuais e datas comemorativas a serem trabalhados durante o ano letivo.	Janeiro 2025	Março 2025	Coordenadora Eliane Rosana	01 Plano de Ação elaborado.	Documentos contendo Plano de Ação.	.....	.....	.....
04	Acompanhar quinzenalmente 01 Planejamento dos Professores que atuam na Ed. Inf. e 1º ao 5º ano, para auxiliá-los no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.	Janeiro 2025	Dezembro 2025	Coordenadora Rosana	01 Planejamento dos Professores Acompanhado.	Documentos contendo os Planejamento dos Professores.	.....	.....	.....
05	Realizar anualmente 07 Trabalhos Coletivos com os funcionários da escola para avaliar ações executadas e replanejamento de outras para melhorar o processo ensino aprendizagem.	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Coordenadoras Rosana Eliane	07 Trabalhos Coletivos realizados.	Documento contendo ata, relatórios e fotos.	.....	.....	.....
06	Realizar anualmente 04 Conselho de Classe com os funcionários, pais e alunos da escola para avaliar o processo ensino aprendizagem e tomar decisões para melhorá-lo.	Fevereiro 2025	Dezembro 2025	Diretora Ivana	04 Conselhos de Classe realizados.	Documento contendo ata, relatórios e fotos.	.....	.....	.....

**FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078841**

Nome da Escola – Municipal "Laura Barbosa Coelho".

Objetivo Estratégico 2 – Implementar a gestão participativa e democrática da escola.

Líder do Objeto 2- IVANA PEREIRA ABRANTES

Estratégia: 2.1. – Envolver os pais e a comunidade local nas decisões relativas à melhoria da escola.

Meta: 2.1.1 – Promover um programa com 10 atividades sócias pedagógicas que favoreçam a participação dos pais e comunidade na escola.

Indicador da Meta: (Documento contendo o registro das 15 atividades sócio pedagógicas da escola).

Gerente da Meta: Eliane Alves de Jesus Marques

Grandes Desafios: Concentrar esforços para uma Gestão Participativa e democrática na Escola

Início: Janeiro/2025

Revisão: Bimestral

**GESTÃO DEMOCRÁTICA**

	Março 2025	Dezembro 2025	Coordenadoras Eliane e Rosana	01 arquivo da documentação Organizado.	Relato dos documentos recebidos.		
07	Organizar bimestralmente 01 arquivo para os documentos com evidências das ações do PDE desenvolvidas na escola.						
08	Realizar semestralmente 01 avaliação com a equipe gestora para diagnosticar os pontos positivos e negativos da gestão, promovendo soluções para os a serem melhorados.	Março 2025	Coordenadoras e professores. Diretora Ivana	01 avaliação, realizada	Documento contendo a avaliação		
09	Confeccionar anualmente 01 portfólio de evidências com as fotos, relatórios e documentos comprobatórios das ações do PDE realizadas no ambiente escolar.	Mar 2025	Coordenadoras Eliane e Rosana	01 portfólio, confeccionado.			
10	Realizar semanalmente 01 Busca Ativa aos alunos faltosos com as famílias e encaminhamentos ao conselho tutelar, quando necessário.	Fevereiro 2025	Aux. Adm. Odeth	01 Busca Ativa realizada.	Documento contendo o registro da visita e encaminhamentos ao Conselho Tutelar.		
11	Realizar anualmente 01 Avaliação de Desempenho dos Professores requisitada pela SME, ressaltando o professor destaque 2025.	Fevereiro 2025	Coordenadora Rosana	01 Avaliação de Desempenho realizada.	Documento contendo o registro da avaliação		
12	Realizar anualmente 01 evento "Páscoa Solidária", em Parceria com o Colégio Pedacinho do Céu & Souza Aguiar, para os alunos da escola.	Março 2025	Diretora Ivana	01 evento "Páscoa Solidária" Realizado.	Documentos com registros do evento (foto/ relatório).		
13	Coordenar e acompanhar 01 Programa Alfa Mais do Jardim II e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental com avaliações de 2º ano para avaliar os alunos.	Fevereiro 2025	Coordenadora Eliane	01 Programa Alfa Mais coordenado e acompanhado.	Documentos com registros do evento (foto/ relatório).		

**FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078841**

Nome da Escola – Municipal "Laura Barbosa Coelho".

Objetivo Estratégico 2 – Implementar a gestão participativa e democrática da escola.

Líder do Objetivo 2- IVANA PEREIRA ABRANTES

Estratégia: 2.1. – Envolver os pais e a comunidade local nas decisões relativas à melhoria da escola.

Meta: 2.1.1 – Promover um programa com 10 atividades sócias pedagógicas que favoreçam a participação dos pais e comunidade na escola.

Indicador da Meta: (Documento contendo o registro das 15 atividades sócio pedagógicas da escola).

Gerente da Meta: Eliane Alves de Jesus Marques

Grandes Desafios: Concentrar esforços para uma Gestão Participativa e democrática na Escola

Término: Novembro/2025

Revisão: Bimestral

**GESTÃO DEMOCRÁTICA**

N.º	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	TOTAL		
		Início	Término				Capital	Custeio	Quem financia
14	Incentivar bimestralmente 04 professores da Educação Infantil do 1º e 2º ano, a participarem da Formação continuada sobre o Programa Alfa Mais em parceria com a SME.	Março 2025	Novembro 2025	Coordenadoras Eliane e Rosana	04 professores incentivados.	Relatório contendo o registro da formação continuada	_____	_____	_____
15	Realizar 01 curso com Professor Flávio para formação do Programa Alfa Mais aprofundando o cumprimento do currículo nas turmas de 3º ao 5º ano.	Março 2025	Novembro 2025	Coordenadora Elaine	Curso cumprimento do currículo realizado.	Relatório contendo o registro da formação continuada	_____	_____	_____
16	Realizar 01 curso com Professor Flávio para formação do Programa Alfa Mais introdução e sequencia didática e devolutivas, com correção de atividades nas turmas de 3º ao 5º ano.	Março 2025	Novembro 2025	Coordenadora Rosana	Curso introdução e sequencia didática e devolutivas.	Relatório contendo o registro da formação continuada	_____	_____	_____
17	Realizar 01 palestra do Programa Saúde na escola, de saúde bucal, saúde emocional, saúde da mulher, de 1º ao 5º ano, e sobre prevenção do álcool no 5º ano, constituindo estratégias para a integração e a articulação entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, das equipes de atenção básica e da educação básica pública.	Março 2025	Novembro 2025	Coordenadora Rosana	Palestras Programa Saúde na Escola realizadas.	Relatório contendo o registro da formação continuada	_____	_____	_____
18	Realizar 01 curso com Professor Flávio para formação do Programa Alfa Mais, qualificando os profissionais da educação para que possam contribuir para a alfabetização de todas as crianças.	Março 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	Cursos de Formação do Alfa Mais Goiás.	Documento contendo o registro.	_____	_____	_____

*(Handwritten signature and initials)*

**FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078841**

Nome da Escola – Municipal 'Laura Barbosa Coelho'.

Objetivo Estratégico 3 – Estabelecer padrões de qualidade nos serviços da escola, prestado por toda a equipe escolar.

Líder do Objetivo 3- IVANA PEREIRA ABRANTES

Estratégia: 3.1 – Envolver os pais e a comunidade local nas decisões relativas à melhoria da escola.

Meta: 3.1.1.Promover uma companhia de tecnologia e inovação focada em transformação e evolução digital.

Indicador da Meta: (Documento contendo o registro das atividades executadas).

Gerente da Meta: Ivana Pereira Abrantes

Início: Fevereiro/2025 Revisão: Bimestral

Término: Novembro /2025

**INFRAESTRUTURA (TECNOLOGIA E SEGURANÇA)**

Nº	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	CUSTOS	Quem Financia
		Fevereiro 2025	Fevereiro 2025					
01	Realizar 01 parceria com a prefeitura de conscientização e limpeza dos quintais e lotes vazios com uso da tecnologia, gravações de vídeos, incentivando a comunidade a importância da limpeza como prevenção de doenças e a proliferação do do mosquito causador da "Dengue".	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025	Diretora Ivana	01 Prevenção de limpeza realizada.	Documento contendo da aprovação da proposta pedagógica	-----	-----
02	Realizar mensalmente 01 aula para todas as turmas da Educação Infantil e de 1º ao 5 ano contemplando material interativo dentro da conectividade.	Fev. 2025	Nov. 2025	Professor Edimar	01 aula com o material interativo realizada.	Documento contendo da aprovação da proposta pedagógica	-----	-----
03	Criar grupos de whatsapp de cada sala para interação e comunicação entre a escola e os pais.	Fevereiro 2025	Março 2025	Secretária Vandair	01 Grupo de whatsapp criado.	Documento contendo: fotos e relatórios.	-----	-----
04	Contratar anualmente 01 empresa para fornecer 01 pacote de internet até 150 megas para acompanhamento das plataformas digitais dos Programas e Projetos em desenvolvimento. (Tecnologia e segurança) 12x1..... R\$1.800,00	Abril 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	01 pacote de internet anualmente contratado.	Nota fiscal	-----	1.800,00 PDDE/ Qualidade /Educação Conectad a 2025
05	Adquirir anualmente dois (02) nobreak para uso nas impressoras objetivando a melhoria do uso dos trabalhos pedagógicos e administrativos ( atividades e avaliações ). 02 nobreaks 600VA bivolt..... R\$741,00	Abril 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	01 pacote de internet anualmente contratado.	Nota fiscal	R\$ 741,00	PDDE/ Qualidade /Educação Conectad a 2025

*(Handwritten signatures and initials)*

**FORMULÁRIO B1 – DETALHAMENTO DA META – PLANO DE AÇÃO CÓDIGO DA ESCOLA NO SEEC 52078641**

Nome da Escola – Municipal "Laura Barbosa Coelho"

Objetivo Estratégico 3 – Estabelecer padrões de qualidade nos serviços da escola, prestado por toda a equipe escolar.

Líder do Objetivo 3- IVANA PEREIRA ABRANTES

Estratégia: 3.1 – Concentrar esforços para adequar as instalações físicas do prédio escolar

Meta: 3.1.1. Garantir a melhoria do prédio escolar para atender em 90% as exigências mínimas funcionamento da escola.

Indicador da Meta: [(Nº. de compartimentos da rede física reformada / nº. de compartimentos da rede física a serem reformada) x 100]

Gerente da Meta: IVANA PEREIRA ABRANTES

Início: Fevereiro/2025 Revisão: Bimestral

Término: Novembro /2025

**INFRAESTRUTURA (INSTALAÇÕES)**

Nº	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	CUSTOS		Quem Financia
		Início	Término				Capital	Custo	
01	Adequar 01 banheiro para atender os alunos da Educação Infantil.	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	01 banheiro adequado.	Documento contendo as evidências.	-----	-----	Prefeitura Municipal
02	Instalar câmeras de monitoramentos para evitar roubos e fiscalizar depredações no prédio escolar.	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	Sistema de monitoramento instalado	Documento e fotos contendo as evidências	-----	-----	Prefeitura Municipal
03	Substituir e 02 janelas da sala de aula para evitar vandalismo e molhar quando chover.	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	02 janelas substituídas.	Documento e fotos contendo as evidências	-----	-----	Prefeitura Municipal
04	Construir 01 brinquedoteca para os alunos da Educação Infantil.	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	01 brinquedoteca construída.	Documento e fotos da construção.	-----	-----	Prefeitura Municipal
05	Construir anualmente 01 biblioteca nas dependências da escola de acordo com as exigências das leis CEE.	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	01 biblioteca nas dependências da escola construída.	Documento e fotos contendo as evidências	-----	-----	Prefeitura Municipal
	Terminar a reforma do muro escolar.	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	Muro terminado a construção.	Documento e fotos contendo as evidências	-----	-----	Prefeitura Municipal
07	Pintar as dependências da escola para tornar o ambiente escolar mais atrativo.	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	01 pintura externa completa.	Documento e fotos contendo as evidências	-----	-----	Prefeitura Municipal
08	Adquirir 01 kit para pintura de parede interna das salas de aulas e da madeira externa: 02 lata de tintas branca ..... R\$ 317,00 10 fixas ..... R\$ R\$60,00 02 rolos de pintura ..... R\$.46, 02 latas de 3,6 l verniz ..... R\$ 218,00	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	01 kit de pintura interna adquirido.	Documento com fotos e nota fiscal.	-----	R\$ 641,00	PDDE BÁSICO
09	Adquirir dois (02) climatizadores de ar para melhorar o ambiente das salas de aulas, da Educação Infantil: 02 un. de climatizadores de Ar 4 em 1, com Reservatório para Essência e 3 Níveis de Velocidades, Baixo Ruído, 90W 220V, R\$ 762,00	Fevereiro 2025	Novembro 2025	Diretora Ivana	02 climatizadores de Ar 4 adquiridos	Documento com fotos e nota fiscal.	R\$ 762,00	-----	PDDE BÁSICO

*(Handwritten signatures and initials)*

Este Projeto Político Pedagógico foi apreciado e aprovado pelo Conselho Escolar Laura Barbosa Coelho e Comunidade Escolar, conforme relatado em ata nº 03/2025, em 04 de Abril de 2025.

*Eliane Alves de Jesus Marques*

Eliane Alves de Jesus Marques  
COORDENADORA PEDAGÓGICA

*Aparecida Vandair Borges*

Aparecida Vandair Borges  
SECRETÁRIA ESCOLAR

*Ivana Pereira Abrantes*

Ivana Pereira Abrantes  
DIRETORA